



Índice

- 3 Apresentação
- 5 O ano em números
- 6 10º Encontro Ibero-americano de Museus
- 14 Contribuir para a proteção do patrimônio
- 23 Fortalecer a função social dos museus
- 39 Aperfeiçoar a gestão dos museus
- 52 Fortalecer o Programa Ibero-museus
- 70 Epílogo: Consolidando resultados e traçando novos horizontes
- 72 Créditos - Conselho Intergovernamental

Apresentação

O **10º Encontro Ibero-Americano de Museus** foi, sem dúvida, o evento de maior destaque em 2022 no trabalho do Programa Ibermuseum. O encontro reuniu, no Museo Nacional de Antropología e no Museo Nacional de Historia Castillo de Chapultepec, na Cidade do México, mais de 200 profissionais, especialistas e gestoras/es de museus de toda a Ibero-América em um espaço único para o intercâmbio de conhecimentos, análises e experiências.

Ao longo do evento, foram abordadas questões fundamentais para o futuro de nossos museus, tais como a inovação e a tecnologia, a participação da comunidade, a perspectiva de gênero e inclusão, a sustentabilidade e a preservação do patrimônio cultural. O 10º Encontro Ibero-Americano de Museus constituiu uma plataforma inspiradora para discutir e refletir sobre os desafios e as oportunidades que o setor dos museus da nossa região enfrenta. Através de palestras, mesas redondas, oficinas e exposições, as e os participantes exploraram novas formas de interpretar e apresentar o patrimônio, bem como estratégias para promover a inclusão e a participação ativa da comunidade nos museus.

Adicionalmente ao 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, o ano de 2022 foi marcado por uma série de progressos notáveis. Ao longo desses doze meses, continuamos avançando incansavelmente em nosso compromisso de incentivar a cooperação, a pesquisa, a promoção de museus e a divulgação do patrimônio museológico iberoamericano. Por meio da colaboração entre instituições, comunidades e profissionais, promovemos o desenvolvimento de projetos inovadores e a geração de conhecimento no setor museológico.

Um dos acontecimentos mais relevantes do ano foi a convocatória do 12º Prêmio Ibermuseum de Educação. Esse prestigioso prêmio recebeu uma resposta excepcional, com 115 candidaturas de 17 países ibero-americanos. Esses projetos refletem a qualidade e o compromisso de profissionais e instituições no campo da educação em museus. Dezesete projetos da Colômbia, Argentina, Chile, Portugal, Brasil, México, Espanha e Venezuela foram selecionados como vencedores, reconhecidos por sua inovação, impacto e contribuição para o fortalecimento da função social dos museus.

Quanto ao 5º Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico, recebemos 16 candidaturas de museus localizados na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela. O Fundo é um mecanismo fundamental para apoiar iniciativas de conservação e proteção do patrimônio museológico na Ibero-América. No total, cinco projetos da Colômbia, Equador, Bolívia, Uruguai e Brasil foram selecionados para receber apoio financeiro, incentivando a proteção do nosso acervo cultural.



A publicação da série de relatórios sobre a acessibilidade dos museus do Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha e Portugal, a partir da Ferramenta de Autoavaliação da Acessibilidade, foi outra das principais realizações do Ibermuseus. Esses estudos permitem determinar até que ponto os museus da região são acessíveis, identificando os pontos fortes e as áreas a serem melhoradas. Esse importante trabalho tem reforçado a conscientização sobre uma questão prioritária e a implementação de políticas inclusivas para garantir que nossos museus sejam espaços acessíveis e acolhedores para todas as pessoas.

2022 foi um ano de grandes avanços para o Programa Ibermuseus e de renovação dos compromissos regionais graças ao 10º Encontro Ibero-Americano de Museus. Essas e várias outras iniciativas estão refletidas neste relatório.

Agradecemos a todas e todos, membros, colaboradores e amigos, por suas contribuições e apoio, e esperamos continuar avançando juntos na construção de um futuro próspero para os museus de nossa região.

O ano em números

24

**Projetos
realizados**

111.373

**Pessoas
beneficiadas**

152

**Pessoas
colaboradoras**

30

**Países
envolvidos**

10º Encontro Ibero-americano de Museus



Momentos da Conferência de encerramento do 10º Encontro Ibero-americano de Museus.

Os **Encontros Ibero-Americanos de Museus** são momentos de grande relevância para o Programa Ibermuseum. Foi em um espaço como esse, em 2007, em Salvador da Bahia (Brasil), que representantes dos 22 países ibero-americanos se reuniram e estabeleceram, pela primeira vez, uma série de diretrizes e linhas de ação comuns para o desenvolvimento de políticas e modelos de gestão de museus na Ibero-América, que se materializaram na **Declaração do I Encontro Ibero-Americano de Museus**.

Essa Declaração nos permitiu lembrar e destacar os pontos fortes que nos caracterizam como região. Contribuiu também para considerar os museus não apenas como repositórios de nosso patrimônio cultural, tangível e intangível, mas também como espaços onde se ativam a memória social e a reflexão sobre o presente e o futuro. Foi nessa reunião que nasceu a iniciativa Ibermuseum, que posteriormente se transformou em um programa do espaço cultural ibero-americano.

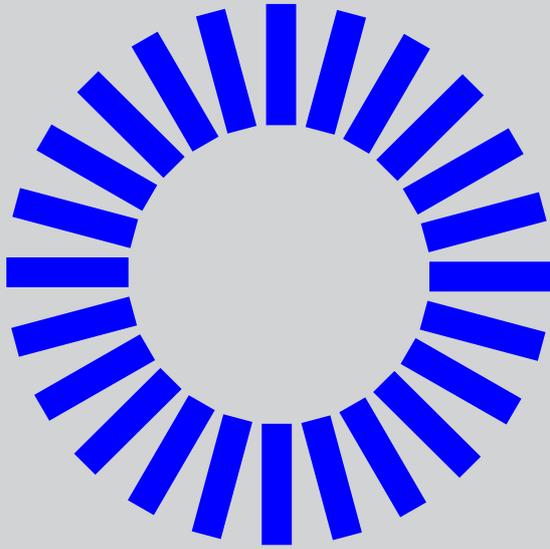
Santiago Palomero, uma das forças motrizes do Ibermuseum, assinante da Declaração do I Encontro e representante da Espanha no Conselho Intergovernamental do Ibermuseum desde sua criação até 2010, enfatizou:

“A Declaração do Salvador foi uma renovação dos sonhos de uma museologia ibero-americana não inocente e muito social. Por isso, em seu preâmbulo, foi escolhido um texto de Dom Quixote para definir que os museus devem ser como cavaleiros andantes, ‘que pelos desertos, pelas solidões, pelas encruzilhadas, pelas selvas e pelas montanhas, vão em busca de aventuras perigosas, para lhes dar um final feliz e venturoso...””.

Quinze anos depois de sua assinatura, a celebração do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus foi uma oportunidade para lembrar a resiliência, a força e a coragem dos museus e de seus profissionais para superar os desafios mais complexos, abrindo novas possibilidades de reflexão a partir de seus objetos, interpretações e conexões com seu entorno e as múltiplas realidades que os envolvem, sempre com o objetivo de alcançar a tão sonhada meta.

No 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, foram destacadas as urgências dos museus ibero-americanos: sua sustentabilidade, seu impacto nos territórios, seu papel nos processos decoloniais, nos direitos culturais, na defesa de uma sociedade inclusiva, equitativa e igualitária.

Resumo do alcance



200
participantes

25.800
visualizações
no YouTube

18
países
participantes

70
conferencistas,
palestrantes,
formadoras/es e
moderadoras/es

1
declaração
regional

O Museu Urgente: ação para um futuro sustentável

O Encontro Ibero-Americano de Museus (EIM) chegou à sua décima edição em 2022, no âmbito do 50º aniversário da Mesa Redonda de Santiago do Chile e do 15º aniversário da celebração do Primeiro Encontro (2007).

O 10º Encontro Ibero-Americano de Museus teve lugar de 26 a 28 de setembro no Museo Nacional de Antropología e no Museo Nacional de Historia, na Cidade do México, no âmbito da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável MONDIACULT 2022.

Intitulado “O museu urgente: ação para um futuro sustentável”, o evento teve como objetivo chamar a atenção para a importância dos museus para a coesão social, a preservação do patrimônio e a memória. Também teve como objetivo identificar ações de fortalecimento interinstitucional e de governança e incentivar políticas públicas abrangentes.

Mais de 20 atividades - resultado de um amplo processo de consulta e construção coletiva que contou com a participação de mais de uma centena de trabalhadores de museus - integraram a programação do 10º EIM. A agenda incluiu conferências, painéis, troca de experiências, palestras e oficinas de mais de 70 pesquisadores, acadêmicos, gestores culturais e especialistas em museus da região ibero-americana.



Participantes do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus reunidos no Museo Nacional de Antropología.

Foram selecionadas 18 propostas entre quase uma centena de trabalhos e experiências que responderam à convocatória para fazer parte do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, e sete delas receberam bolsas do Ibermuseum.

O evento foi transmitido ao vivo, com os vídeos disponíveis para consulta no canal do Ibermuseus no YouTube. Até a data de publicação deste relatório, os vídeos já somam mais de 25.000 visualizações.

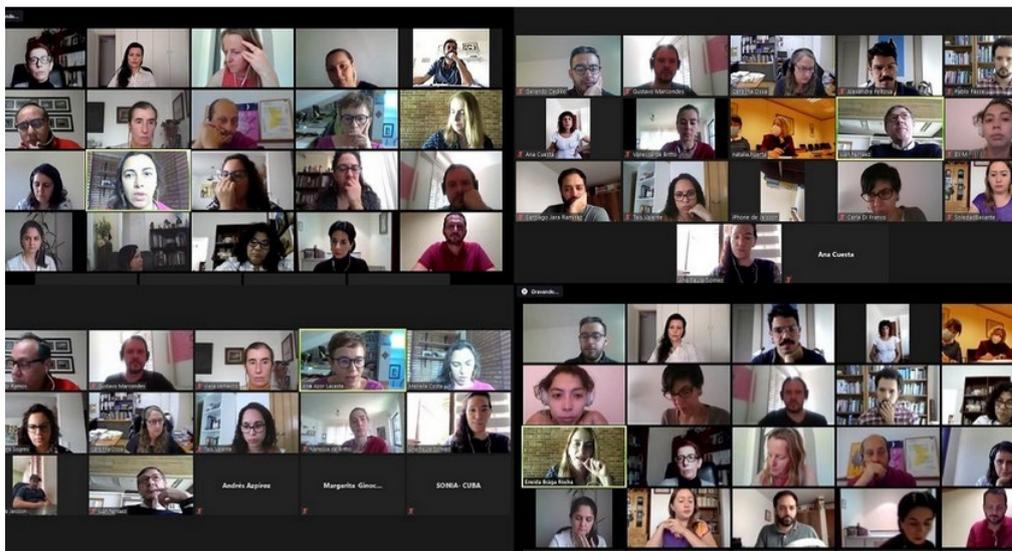
O 10º EIM foi uma iniciativa conjunta do Programa Ibermuseus, do Instituto Nacional de Antropología e Historia (INAH) da Secretaría de Cultura do México, da Escuela Nacional de Conservación, Restauración y Museografía (ENCRYM-INAH), do Programa de Fortalecimiento de Museos do Museo Nacional de Colombia-Ministerio de Cultura, do Ministerio de Cultura y Juventud da Costa Rica e do Proyecto Sistema Nacional de Museos do Uruguai.

O processo de cocriação do 10º EIM

A construção da argumentação e da programação do 10º EIM foi caracterizada por sua abertura e integração. Participaram da definição de suas prioridades temáticas diferentes agentes do setor museológico ibero-americano, em um processo iniciado em novembro de 2021 com uma reunião preliminar na qual estiveram presentes mais de 60 profissionais de 15 países.

Durante dois dias de reuniões virtuais, e por meio de grupos de trabalho específicos, os participantes refletiram sobre 5 eixos conceituais: Agenda e políticas públicas, Sustentabilidade, Identidades, Comunidades e Territórios. Foram dias de leitura crítica do contexto reconfigurado pela pandemia, da abordagem das novas inter relações que foram essenciais para superá-la e das novas vias e leituras para orientar o setor de museus.

Reunião preparatória virtual, 2021.



Essas contribuições foram fundamentais para que a comissão organizadora do Encontro decidisse realizar, em junho de 2022, uma Antessala virtual como um segundo espaço para a construção participativa da agenda do Encontro. Cerca de 350 pessoas da região ibero-americana acompanharam on-line (vídeos disponíveis neste link <https://eim.inah.gob.mx/>

[encuentros.php](#)) as reflexões geradas durante a Antessala, que foi desenvolvida em torno de quatro conceitos: Descolonização e patrimônio museológico; Educação e Museus; Museologias e gênero; e Museus no mundo digital.

Esses processos de construção colaborativa permitiram reunir diversas visões e identificar os temas e propostas mais relevantes do momento, que se refletiram nas quatro temáticas e mais de 20 atividades que conformaram o programa do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus.

A Declaração do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus

A **Declaração do 10º EIM** constitui um poderoso itinerário construído com base nas abordagens, demandas, desafios e aspirações manifestados pelos participantes do 10º Encontro, que também reflete as preocupações levantadas nos dois espaços de cocriação promovidos para a concepção do evento ibero-americano.

Esse novo compromisso regional, assinado por representantes de 18 países ibero-americanos (Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela), expressa a vontade individual e coletiva de continuar incentivando conceitos e práticas para promover museus integrados nos contextos das suas próprias realidades, no âmbito do seu papel social e educativo.



Workshop "Incorporación del enfoque de género y diversidad en museos" por Gabriela Eguren Scheelje.

A Declaração aborda áreas como institucionalidade, políticas públicas, lógicas de financiamento e gestão, práticas sustentáveis, estratégias digitais e democratização. Alguns dos compromissos que os/as representantes dos países ibero-americanos propuseram e resolveram promover são:

- Articulação das agendas de cultura e desenvolvimento sustentável.
- Incorporação da perspectiva decolonial e de gênero nas instituições e nos processos dos museus.
- Democratização dos museus: promoção da acessibilidade, inclusão, reconhecimento e respeito à diversidade.
- Reconhecimento da “museodiversidade”.



Workshop “Estrategia digital para museos, teoría y práctica” por Conxa Rodá de Llanza e Sofía Sotto Mafíoli.

Juntamente com essas propostas, a Declaração inclui recomendações fundamentais, entre elas

- Fortalecer a institucionalidade pública dos museus, seu financiamento e regulamentos.
- Analisar e avaliar formas mais dinâmicas e flexíveis de gerenciar as instituições museológicas no século XXI.
- Incentivar práticas sustentáveis considerando as dimensões social, cultural, econômica e ambiental.
- Promover e fortalecer o vínculo horizontal e participativo entre os museus e as comunidades. Abrir os museus à escuta atenta e à criação conjunta e coletiva.

Contribuir para
a proteção do
patrimônio



Ferramenta Abebe de Oxum.
A peça faz parte da coleção do
Memorial Mãe Menininha do
Gantois, no Brasil.

A proteção do patrimônio museológico é uma das principais preocupações e áreas de ação do Programa Ibermuseus. Ao longo de seus 15 anos de existência, o Programa implementou uma série de iniciativas e projetos destinados a salvaguardar e preservar o valioso patrimônio museológico da região ibero-americana.

Uma das iniciativas mais notáveis é o Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico. Esse mecanismo foi criado com o objetivo de apoiar a gestão de risco do patrimônio por meio do financiamento de projetos de conservação, restauração e proteção do patrimônio. Com convocatórias regulares, os diferentes museus da Ibero-América podem apresentar seus projetos para intervenções específicas e assistência técnica. Esses projetos abrangem diversas áreas, desde a conservação até a preservação de coleções artísticas e documentais. O Fundo Ibermuseus beneficiou numerosos museus em toda a região, contribuindo para a proteção e revitalização do nosso patrimônio cultural.

Adicionalmente ao Fundo, o Ibermuseus promove a colaboração e o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais e especialistas no campo da proteção do patrimônio. Mediante programas de capacitação e formação, reforça-se a capacidade técnica dos profissionais de museus e incentiva-se o desenvolvimento de práticas e estratégias eficientes para a proteção e gestão do patrimônio. Entre essas ações incluem-se seminários, conferências e workshops em que os participantes têm a oportunidade de compartilhar experiências, aprender com as melhores práticas e estabelecer redes de colaboração.

Outro aspecto fundamental das ações do Ibermuseus nessa área é a promoção da pesquisa e da documentação. O Ibermuseus incentiva a criação de conhecimento por meio da realização de projetos de pesquisa e da promoção de publicações que apoiam as equipes na implementação de iniciativas relacionadas com a organização de coleções, a avaliação de coleções e a gestão de riscos.

Em síntese, Ibermuseus desenvolve uma ampla gama de ações para contribuir para a proteção do patrimônio cultural na Ibero-América, fortalecendo a capacidade dos museus e dos profissionais de preservar e salvaguardar nosso valioso patrimônio, garantindo sua transmissão às gerações futuras e sua valorização como parte fundamental de nossa identidade cultural.

Resumo do alcance

6 projetos financiados

3

de assistência
técnica

2

de intervenção
pontual

1

de assistência de
emergência

5 países beneficiados 92.874 bens protegidos

Brasil

81.272

Bolívia

108

Colômbia

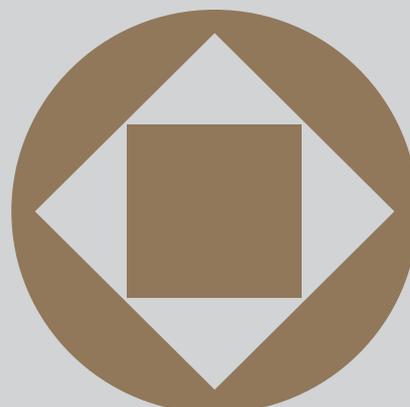
5.700

Equador

4.491

Uruguai

31



5º Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico

Desde 2016, Ibermuseus conta com o Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico, com foco em projetos que visam prevenir e minimizar a deterioração do patrimônio. Em 2022, a 5ª convocatória do Fundo recebeu 26 candidaturas de 11 países da região: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela. Após a avaliação técnica, foi possível apoiar cinco propostas nas duas categorias previstas, 3 projetos de assistência técnica e 2 projetos de intervenções específicas, com um investimento total de 17.000 euros.

Assistência Técnica



1 • Na Bolívia, **a comunidade de Lucurmata, no departamento de La Paz**, buscou elaborar seu plano de proteção, conservação e salvaguarda de coleções de museus em uma situação de emergência de bens arqueológicos a cargo do Museu Comunitário de Lukurmata, por meio de um diagnóstico da situação do patrimônio arqueológico na comunidade, atualizando o inventário e a catalogação dos bens arqueológicos.



2 • O **Museo Universitario Universidad de Antioquia, na Colômbia**, visava realizar um diagnóstico de biodegradação e definir um protocolo de intervenção para a

Coleção de Ciências Naturais do Museu, desenvolvendo planos de conservação para a coleção mencionada, a fim de abordar a situação de emergência de deterioração biológica da coleção, resultante do encerramento durante a pandemia.



 **3 • A Casa Museo Trude Sojka, no Equador**, procurava criar um modelo de gestão da conservação preventiva e um novo plano de gestão de riscos funcional, realizando um diagnóstico para identificar os riscos, tanto na estrutura do telhado como nas fundações, nos elementos de suporte (alvenaria), nos tetos e no aumento do nível freático do museu, causados pelos diferentes terremotos ocorridos no país nos últimos meses, que afetaram o edifício utilizado pela Casa Museo Trude Sojka e seu acervo.



Intervención Puntual



4 • A aquisição de equipamentos de apoio à prevenção de riscos era essencial para apoiar a adaptação da reserva técnica do **Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná, no Brasil**, de modo a permitir o controle adequado da umidade, que é um dos maiores riscos para o seu acervo, em sua maioria de natureza orgânica.



5 • O **Museu Juan Manuel Blanes, no Uruguai**, buscou reorganizar e trabalhar na conservação preventiva e curativa da coleção de arte têxtil contemporânea que recebeu como doação da VII Bienal Mundial Têxtil de Arte Têxtil Contemporânea. Essa coleção é composta por 31 trabalhos em diversos formatos e materialidades que, dadas as suas características, requerem uma ação preventiva evidente e imediata.



Apoio de emergência ao Museu Palácio Ríó Negro (Brasil)

No dia 15 de fevereiro de 2022, fortes chuvas atingiram a cidade de Petrópolis (Rio de Janeiro, Brasil), causando destruição em vários níveis. Esse foi considerado o maior desastre ocorrido nessa região montanhosa do Brasil, devido às chuvas e às suas consequências.

A topografia da cidade tem características de risco, pois a região é repleta de encostas e vários rios, entre eles o rio Piabanha - próximo ao **Museu Palácio Rio Negro** - o que aumentou a ocorrência de enchentes e deslizamentos de terra no terreno do Museu.

No dia 20 de março, uma nova chuva intensificou os danos à encosta já danificada, deixando a área descoberta pela queda do muro e das árvores. Parte dos escombros e das árvores foi removida graças ao apoio dos parceiros e das forças armadas, mas ainda era necessário recuperar o muro para a segurança do Museu, bem como remover o restante da vegetação que havia caído como resultado da segunda chuva.

O Ibermuseus procedeu com a doação de 5.000 euros para que o museu pudesse limpar o terreno, remover os detritos e evitar mais danos ao muro do museu, permitindo o espaço para sua reconstrução adequada.

Desenvolvimento de uma publicação digital sobre a Proteção do Patrimônio Ibero-Americano

Nos últimos doze anos, o trabalho de proteção do patrimônio promovido por Ibermuseus permitiu a realização de diversas ações com diferentes impactos em áreas associadas à capacitação, difusão e assistência aos museus para a conservação preventiva e situações de emergência. Também desempenhou um papel importante na divulgação de questões metodológicas, como a gestão de riscos ou a avaliação de coleções, que beneficiaram muitos profissionais em toda a região.

Esse compromisso com as coleções e o fortalecimento dos museus gerou resultados valiosos em termos de acompanhamento das transformações na gestão de várias instituições e profissionais que encontraram um espaço de aprendizado, reflexão e discussão em torno das questões mais relevantes para a proteção do patrimônio ibero-americano.

Como resultado desse olhar sobre o que foi implementado, em 2022, o comitê técnico da Linha de Proteção do Patrimônio iniciou o desenvolvimento de um relatório digital que oferece aos leitores um olhar sobre as políticas de proteção do patrimônio museológico no território ibero-americano e o trabalho realizado por Ibermuseus nesse campo.

Vários especialistas envolvidos nos projetos dessa linha de ação foram convidados a escrever textos sobre a cooperação para a proteção do patrimônio na região, a valorização das coleções, os planos de conservação, as emergências e o tratamento de riscos, os métodos de gestão de riscos, os inventários e temas afins, que, em conjunto, dessem conta da trajetória do Ibermuseus no campo da proteção do patrimônio. Tudo isso tomando como ponto de partida os temas trabalhados e os mecanismos adotados, com testemunhos de iniciativas na região, mas também destacando os desafios que a cooperação regional ainda precisa enfrentar.

O relatório também apresentará os resultados da pesquisa piloto implementada por Ibermuseus junto a 28 museus de países membros do Programa, com o objetivo de identificar os principais riscos que afetam essas instituições. O objetivo é obter uma visão geral que facilitará a elaboração de ações que continuem a promover a gestão de riscos pelo Programa.

Fortalecer a
função social
dos museus



Vista da exposição. Museo Helga de Alvear, Cáceres, Espanha.

A imensa diversidade cultural do patrimônio tangível e intangível da Ibero-América é reconhecida e valorizada mundialmente. No entanto, a apropriação desse patrimônio e de sua memória social, bem como o acesso democrático à sua fruição, constituem, ainda hoje, um dos grandes objetivos a alcançar e para o qual devem ser orientadas ações e políticas específicas.

Em 2022, Ibermuseum continuou a reforçar o papel educativo dos museus através do **12º Prêmio Ibermuseum de Educação**, que beneficiou 17 projetos focados na valorização das culturas marginalizadas e na visibilidade de sua memória. Esse concurso reafirmou o compromisso de fortalecer o papel social dos museus e seu impacto nas comunidades e territórios.

A promoção da acessibilidade e da inclusão nas instituições museológicas também foi um aspecto crucial do trabalho do Ibermuseum em 2022. Por meio de sua Ferramenta de Autoavaliação de Acessibilidade para museus, promoveu-se o conhecimento e a conscientização nessa área. Além disso, foi publicada a primeira coleção Ibermuseum de relatórios nacionais de diagnóstico de acessibilidade de museus; e foi criado um repositório de recursos para promover a acessibilidade e a inclusão, em consonância com o Dia Internacional dos Museus de 2022.

Além disso, o Ibermuseum promoveu o Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-Americano, uma plataforma colaborativa que reúne mais de 70 iniciativas relacionadas com a migração e a cultura comunitária, e com o patrimônio material e imaterial em geral. Esse projeto busca destacar o papel dos museus e da cultura na vida das pessoas.

Resumo do alcance

12º Prêmio Ibermuseus de Educação



projetos premiados:
3 projetos na **Categoria I**
14 selecionados na **Categoria II**



países contemplados:
Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, México, Portugal e Venezuela



beneficiários/as das ações



profissionais de gestão e pesquisa na área de educação e museus de **17 países** participaram da avaliação

304 novos diagnósticos realizados em 2022, elevando o número total de diagnósticos para 729 desde seu lançamento em 2020

Ferramenta de Autodiagnóstico em Acessibilidade em Museus

Relatórios de diagnóstico nacionais sobre acessibilidade

7 relatórios de 296 museus de Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha e Portugal



386 visitas aos relatórios no site do Programa

Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-Americano



projetos incorporados na plataforma do projeto



chamamento público



projetos incorporados por chamamento



países ibero-americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai

12º Prêmio Ibermuseus de Educação

Em 2022, o 12º Prêmio Ibermuseus de Educação contemplou 17 projetos de 7 países, com 3 projetos selecionados na Categoria I, que reconhece atividades que já foram implementadas, e 14 na Categoria II, que apoia novos projetos.

Os projetos vencedores, da Colômbia, Argentina, Chile, Portugal, Brasil, México, Espanha e Venezuela, foram selecionados de um total de 115 projetos de 17 países ibero-americanos. Além disso, esta edição reconheceu com menção honrosa os 7 primeiros projetos suplentes da Categoria I, que, embora não tenham recebido recursos financeiros, foram escolhidos pelas comissões de avaliação como merecedores de reconhecimento pela importância da iniciativa e por sua trajetória de sucesso.

Esse resultado contemplou temáticas relacionadas com educação e patrimônio, a perspectiva de apropriação da memória histórica, a valorização da diversidade de identidades, a visibilidade de grupos historicamente excluídos e o fortalecimento do acesso das crianças à ciência sob uma perspectiva de plena inclusão.

Desde a valorização do patrimônio de uma comunidade de pescadores no Brasil e as ações desenvolvidas para mitigar o impacto da violência em uma zona de conflito na Colômbia, até a recuperação e o reconhecimento da importância das trajetórias e identidades da cultura afro brasileira e sua relação com a religiosidade na América Latina, a variedade de abordagens contempladas reforça o compromisso da premiação com o fortalecimento do papel social dos museus e sua capacidade de influenciar comunidades e territórios.

Considerando o alcance, os projetos da Categoria I beneficiaram cerca de 3.000 pessoas. Esse número, somado ao alcance estimado dos projetos da Categoria II, totaliza mais de 50.000 beneficiários/as. Entre eles estão crianças, idosos, jovens, adultos, educadores, pesquisadores, organizações comunitárias, entre outros agentes sociais.

Os projetos serão realizados ao longo de 2023 em ambientes virtuais e presenciais ou de forma híbrida, ou seja, combinando uma parte virtual e outra presencial.

Premiados por categoria

Categoria I

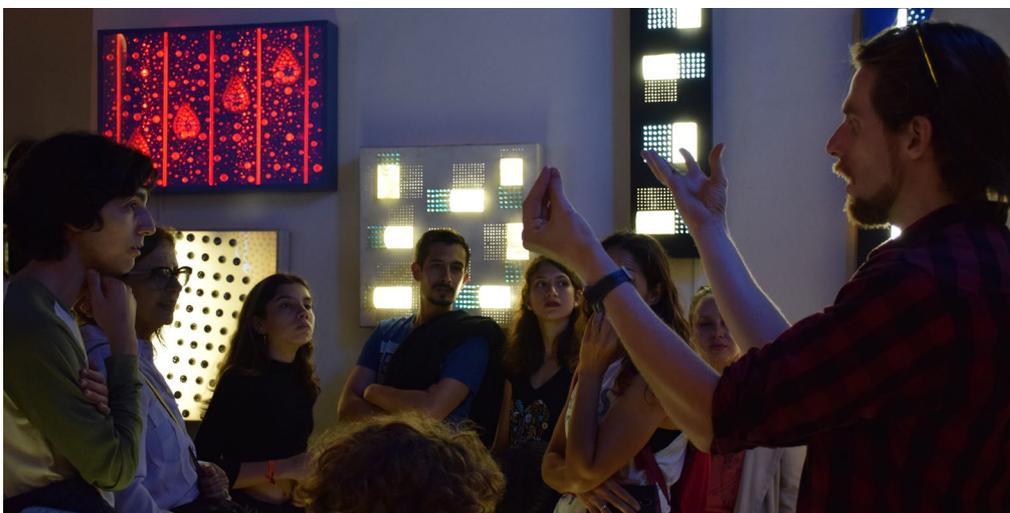
Reconhecimento de 3 projetos concluídos ou em andamento que teriam sido iniciados em 2020 ou 2021, no contexto da pandemia da COVID-19. Prêmio: 5.000 euros cada (15.000 euros no total).

 **1er lugar: Barrio adentro** - Museo La Tertulia, Colômbia: abordou novos vínculos com a cidade ao mobilizar processos de pesquisa e criação nos bairros por meio das artes e práticas museológicas.



 **2do lugar: Terrycolas. Pequeños habitantes del museo** - Museo Regional de Pintura José Antonio Terry, Argentina: O projeto diz respeito a espaços de cuidado, acessíveis e inclusivos para crianças por meio de arte e ferramentas digitais.

 **3er lugar: Ciudades para el futuro: crear utopías**: Fundación Kosice, Argentina: Apresenta novas maneiras de se relacionar com a obra de arte através da tecnologia.



Categoria II

Apoio para a realização de 14 projetos inovadores e inéditos. Prêmio: 3.500 euros cada (49.000 euros no total).



#GeraçãoCiência. O Fórum Científico da Juventude C3 - Centro Cultural de Ciencia - C3 (Argentina): Proposta para a participação de jovens em discussões e iniciativas sobre políticas de desenvolvimento científico e tecnológico.



Recursos Educativos para a Inclusão e a Cidadania - Museu de Tiflogia de Castelo de Vide (Portugal) - Proposta de acessibilidade cultural e tiflogia em museus ibero-americanos.



Enraizando: Construindo uma paisagem sustentável no Caminho da Memória Muisca - Fundación Parque Jaime Duque (Colômbia): Proposta para a recuperação da memória histórica do território.





Conhecendo o Cerro Colorado: passeio imersivo por sua arte rupestre - Reserva Cultural Natural y Museo Arqueológico Cerro Colorado (Argentina): O foco da proposta é o legado dos povos nativos e o testemunho de sua presença no passado histórico.



Plantando o Futuro – Conservação e restauração ecológica “Jardín de Plantas Nativas” - Museo de Ciencias (Argentina): Proposta de experiência de recuperação do setor de plantas nativas realizada no âmbito educacional e comunitário.



Viver a Vila: circuito de arte pública - Museu da Vila (Brasil): Proposta que propõe a intervenção artística como um ato político, um detonador, uma ruptura na visibilidade e na visualidade do ofício das artes.



Patrimônio e Biodiversidade na Batalha em torno do Rio Lena – Conhecer para Proteger- Museo de la Comunidad Concelhia da Batalha (Portugal): Projeto focado na promoção do conhecimento do patrimônio local e no incentivo à sua preservação.



Construção Participativa da Política Educacional do Museu da Abolição (Brasil): Atividade para promover a participação efetiva da comunidade na construção de políticas educativas.



Industriosos – Centro de pesquisa da Casa Museo Alfonso López Pumarejo sobre o patrimônio industrial hondano (Colômbia): Projeto que propõe uma sementeira de pesquisa como espaço para a geração de conhecimento e a promoção da educação.



Somos daqui, vivemos aqui. Vamos fortalecer nossos laços - Museo de las Constituciones, (México): O foco da proposta é estabelecer o museu como um ponto de encontro para os habitantes do Centro Histórico da Cidade do México.



Arte, Memória e Experiência - Fundación Helga de Alvear (Espanha): Proposta para a inclusão ativa de pessoas da terceira idade na comunidade do museu.



Um passo no tempo, experiências educativas do Municipio de la Sierra Cauca - La Casa Museo Casa Por El Tiempo (Colombia): Proposta de pesquisa e curadorias comunitárias para visibilizar a identidade camponesa.





Mulheres da Memória: Raízes do Candomblé - Memorial Mãe Menininha do Gantois | Associação de São Jorge Ebé Oxossi (Brasil): Projeto em torno da memória das mulheres que gerem os terreiros de Candomblé.



O Museu vai à escola: levando o nosso patrimônio às comunidades - Museo Antropológico de Quíbor Francisco Tamayo Yépez (Venezuela): Proposta que procura valorizar, defender e reivindicar o patrimônio cultural, a história e a memória.



O trabalho das Comissões de Avaliação

Como a cada edição, os projetos premiados foram avaliados em duas etapas, a primeira pelas Comissões Nacionais, formadas por profissionais do setor museológico dos países de origem das instituições candidatas, e a segunda pela Comissão Especial de Avaliação, formada por especialistas em educação e museus da Espanha, Argentina e Portugal.

As avaliações, em ambas as etapas, foram realizadas com base em critérios de relevância e coerência, perspectivas educacionais, inclusão, equidade de gênero, inovação e para considerar sua natureza participativa. Os projetos da Categoria II também tiveram que atender a critérios de viabilidade e sustentabilidade.

No total, 45 profissionais da área de gestão e pesquisa de educação e museus de 17 países participaram da análise e avaliação dos 115 projetos inscritos no Prêmio.

Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade para Museus

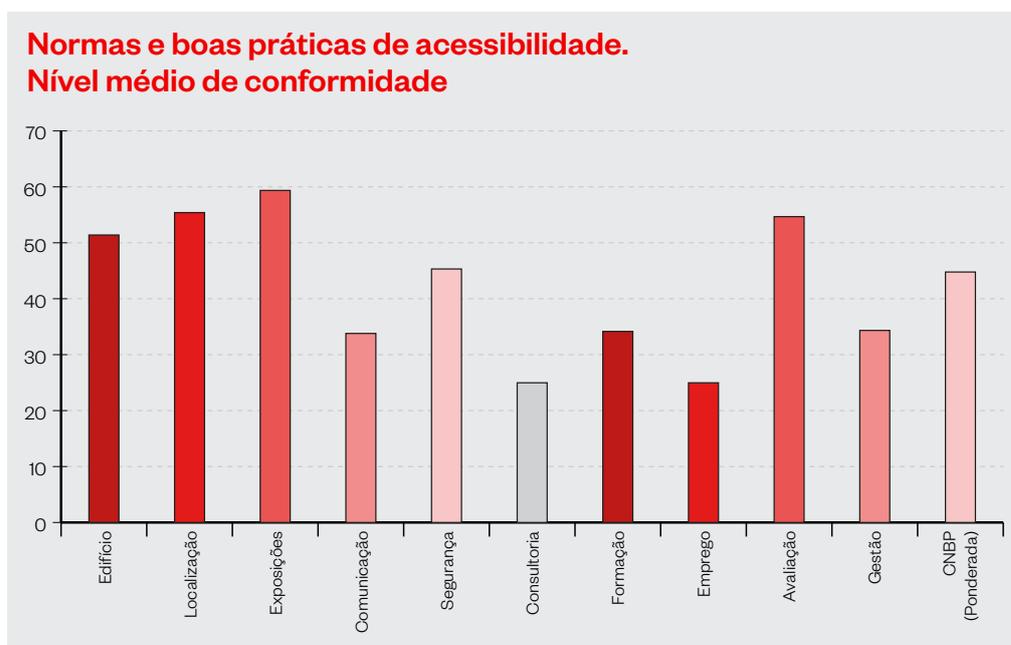
O Programa Ibermuseum, por meio de seu Observatório Ibero-Americano de Museus, vem promovendo ativamente a eliminação de barreiras e o progresso rumo à inclusão plena dos museus desde o lançamento de sua **Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade para Museus**, em 2020. Trata-se de um recurso digital que facilita o conhecimento do cumprimento das normas e das boas práticas de acessibilidade nas diferentes áreas que compõem a cadeia de acessibilidade do museu: edifício, localização, exposições, comunicação, segurança, consultoria, capacitação, emprego, avaliação e gestão da instituição. Algum tempo depois de sua apresentação, as campanhas de divulgação e monitoramento realizadas em 2022 resultaram em um aumento de diagnósticos que chegaram a **729** no final do ano, **304** deles correspondentes a avaliações realizadas ao longo deste ano.

Particularmente relevante foi o trabalho da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal do Instituto Brasileiro de Museus, que, após lançar o projeto de divulgação, acompanhamento e apoio para promover o diagnóstico das instituições do país, facilitou a realização de 291 avaliações quantitativas de cumprimento dos parâmetros relativos às 10 áreas que compõem a cadeia de acessibilidade. De forma complementar, México e Argentina avançaram com 5 e 4 avaliações, respectivamente, e Espanha e Uruguai com 2.



Museu Nacional de Arqueologia, Portugal. Exposição temporária multisensorial com recurso táctil "Loulé, territórios, memórias e Identidades".

Graças a essa extensão do diagnóstico, que atingiu 7% dos museus que se estima existirem na região (de acordo com as cifras fornecidas pelo *Panorama de Museus da Ibero-América*), sabe-se que o nível médio de cumprimento das normas e boas práticas de acessibilidade é de 44,55%. A área de exposições é a mais acessível ao público em geral, com 58,39% de cumprimento, enquanto a de consultoria é a mais desfavorável, com 27,05%, pois poucas instituições buscam assessoria de grupos e/ou pessoas com algum tipo de deficiência para melhorar seu trabalho e avançar rumo à inclusão plena.



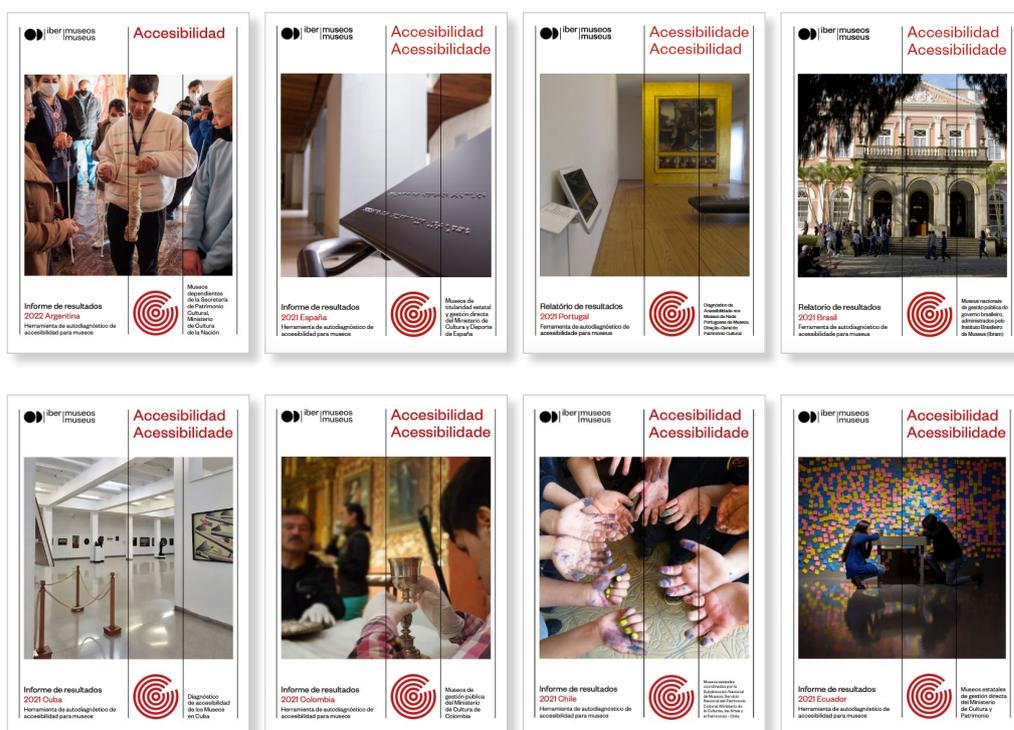
Coleção de relatórios dos países

Ibermuseus apresentou no Dia Internacional dos Museus 2022, que teve como foco o poder transformador dos museus nas comunidades, a primeira coleção de relatórios sobre o diagnóstico de acessibilidade em museus implementado por Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha e Portugal. A pesquisa foi baseada nos resultados da aplicação da Ferramenta de Autodiagnóstico de Acessibilidade para Museus.

Os sete relatórios apresentados oferecem uma visão geral da situação dos museus sob a gestão direta dos órgãos de administração pública dos governos dos países, que incluem:

- **31 museus federais** sob gestão pública do governo brasileiro, administrados pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).
- **19 dos 24 museus estaduais** coordenados pela Subdirección Nacional de Museos (SNM) do Chile.
- **14 museus nacionais** sob gestão pública do Ministério da Cultura da Colômbia.
- **20 museus de gestão pública** que fazem parte do Sistema Nacional de Museus da República de Cuba (12 museus provinciais e 8 museus nacionais).
- **17 museus estaduais** de gestão direta do governo do Equador.

- **16 museus nacionais** públicos e geridos pela Subdireção Geral de Museus do Estado da Espanha.
- No caso de Portugal, a amostra em estudo foi ampliada para os 156 museus que compunham a Rede Portuguesa de Museus do país em 2020, que inclui instituições de titularidade diversa e plural.



Adicionalmente aos próprios resultados, os documentos oferecem reflexões e sugestões concretas sobre como melhorar a situação dos museus nos diferentes temas analisados.

Ao mesmo tempo, os estudos do Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e Portugal dão visibilidade a uma seleção de boas práticas acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, cegas ou com baixa visão, pessoas com deficiência intelectual e psicossocial ou pessoas surdas ou com baixa audição, destacadas pelos museus participantes do diagnóstico ao preencherem o recurso de autodiagnóstico do Programa.

Tudo isso constitui um catálogo de ações para aumentar a conscientização e inspirar o trabalho de gestoras/es e museus.

Por meio desse projeto, foi possível conhecer a situação dos museus gerenciados principalmente pelo setor público e aumentar a conscientização sobre uma questão prioritária, tudo com o objetivo final de incentivar a implementação de ações para garantir a inclusão plena.

Graças ao projeto, sabe-se que o cumprimento das Normas e Boas Práticas de Acessibilidade nos museus abrangidos pelas análises refletidas nos sete relatórios chega a **49,39%**.



Ao mesmo tempo, os relatórios compilam o **corpo de legislação sobre acessibilidade em países** que, além de terem ratificado a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) - aprovada em 2006 pela Assembleia Geral das Nações Unidas - e permeado seus princípios em suas políticas públicas, avançaram na definição de regulamentações para promover de forma efetiva sociedades mais inclusivas.

Repositório de recursos para a promoção da acessibilidade e da inclusão

O Repositório de Acessibilidade foi criado com o objetivo de oferecer um recurso de referência para apoiar o trabalho de profissionais de museus, gerentes, autoridades institucionais e, em última instância, promover mudanças que permitam avançar rumo à inclusão plena. Foi concebido como um projeto integrado à linha de trabalho de promoção da acessibilidade iniciada há anos pelo Ibermuseum.

Lançado publicamente no Dia Internacional dos Museus de 2022, reúne materiais de diferentes tipos para conscientizar e promover a capacitação no campo da inclusão. Está estruturado em várias seções nas quais apresenta:

- A ferramenta de autoavaliação de acessibilidade para museus;
- os 7 relatórios nacionais resultantes da avaliação baseada na ferramenta OIM, que devem ser ampliados em um futuro próximo para fornecer uma visão geral do estado da arte na região;
- cursos de formação e capacitação relacionados com acessibilidade e inclusão;
- um glossário de conceitos e recursos acessíveis;
- um catálogo com uma seleção de exemplos de boas práticas desenvolvidas por museus no Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e Portugal;
- uma compilação bibliográfica de manuais e guias sobre acessibilidade e inclusão.

O projeto, um exemplo dos esforços do Programa Ibermuseus para promover uma sociedade mais aberta e equitativa, visa incentivar a implementação de melhorias reais nessa área e, em última análise, estimular os governos a desenvolver políticas públicas para promover a inclusão plena.



Museo de Artes
Decorativas, Chile.

Banco de saberes e boas práticas do ECI

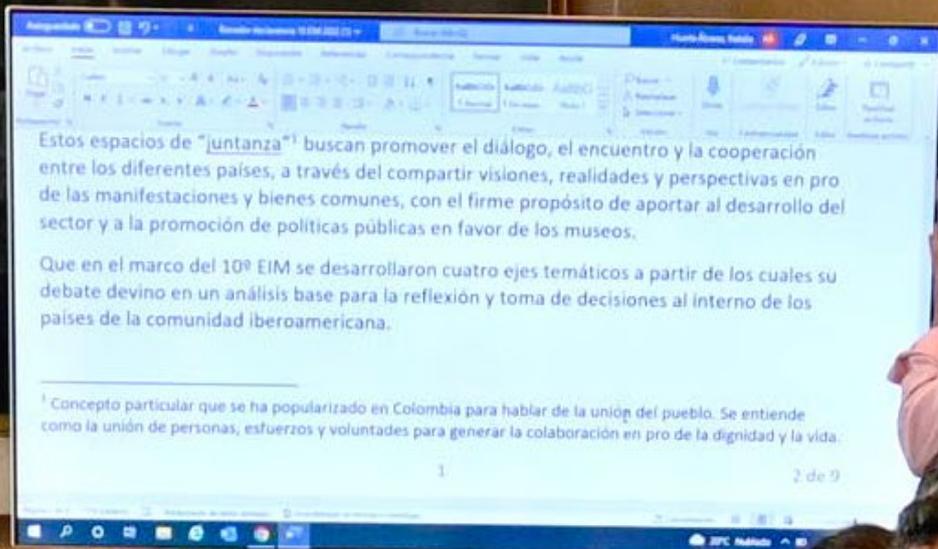
Ibermuseus, Ibercultura Viva e Iber-rutas, com o apoio da Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), apresentaram em 2022 o Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-Americano, uma plataforma virtual que reúne projetos, tecnologias sociais, experiências e ações desenvolvidas por instituições museológicas, organizações culturais comunitárias, coletivos de migrantes e outros agentes culturais ibero-americanos.

O projeto nasceu com o objetivo de promover o diálogo intercultural e destacar o papel da cultura como agente transformador de imaginários, na melhoria da qualidade de vida das pessoas, de sua saúde mental e emocional e, ao mesmo tempo, como promotora de uma sociedade mais justa.

No dia 21 de junho de 2022, foi apresentado oficialmente o Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-Americano e, ao mesmo tempo, foi aberta uma convocatória de projetos para a incorporação de iniciativas interessadas em fazer parte dele, que recebeu inscrições até 31 de julho de 2022. A convocatória de projetos permitiu a incorporação de **mais de 50 novos projetos**, graças aos quais a plataforma conta agora com 70 projetos disponíveis para consulta. Essas iniciativas, que reúnem diferentes perfis e temas, estão sendo implementadas por instituições e agentes culturais de **12 países ibero-americanos**: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Os programas envolvidos no projeto esperam que a plataforma se transforme em um instrumento de cooperação ibero-americana, um mecanismo de intercâmbio de experiências sobre participação cidadã inclusiva e intercultural, permanentemente aberto à inclusão de práticas de todos os tipos, disciplinas e formatos que conscientizem sobre o papel da cultura como agente transformador de condições e imaginários e na melhoria da qualidade de vida e da saúde mental e emocional das pessoas. Por outro lado, eles destacam o papel da cultura como promotora de sociedades mais justas. Além disso, pretende-se abranger todas as áreas de interesse dos Programas do Espaço Cultural Ibero-Americano, bem como iniciativas independentes.

Aperfeiçoar a gestão dos museus



Estos espacios de "juntanza"¹ buscan promover el diálogo, el encuentro y la cooperación entre los diferentes países, a través del compartir visiones, realidades y perspectivas en pro de las manifestaciones y bienes comunes, con el firme propósito de aportar al desarrollo del sector y a la promoción de políticas públicas en favor de los museos.

Que en el marco del 10º EIM se desarrollaron cuatro ejes temáticos a partir de los cuales su debate devino en un análisis base para la reflexión y toma de decisiones al interno de los países de la comunidad iberoamericana.

¹ Concepto particular que se ha popularizado en Colombia para hablar de la unión del pueblo. Se entiende como la unión de personas, esfuerzos y voluntades para generar la colaboración en pro de la dignidad y la vida.

Representantes dos países membros do Programa, reunidos no contexto do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus.

Durante 2022, as ações globais no campo da cultura foram ainda mais reforçadas, com foco especial na sustentabilidade, na integração de gênero e na inclusão plena de comunidades e pessoas com deficiência.

Ibermuseus, alinhado com as tendências globais e com uma visão sensível do contexto regional ibero-americano, tem focado seu trabalho em promover a integração, a consolidação, a modernização e o desenvolvimento dos museus ibero-americanos. Seu objetivo é apoiar a melhoria da gestão das instituições museológicas, o que se traduz em inúmeros projetos para ampliar as capacidades profissionais.

Em resposta a esse objetivo, o Programa ampliou sua oferta de ferramentas, formação, fóruns de debate e reflexão. Isso inclui cursos de capacitação, tanto presenciais quanto virtuais, seminários, mobilidade de profissionais, estudos, ferramentas e pesquisas sobre diversos aspectos e funções da prática e da gestão de museus.

Em resumo, Ibermuseus vem se consolidando como uma plataforma comprometida com o fortalecimento dos museus ibero-americanos. Seu trabalho se concentra em melhorar a gestão dessas instituições, promover a inclusão e a sustentabilidade e enfrentar os desafios que surgem no atual contexto tecnológico. Por meio de diversas ações e ferramentas, o Programa contribui para o crescimento e o desenvolvimento dos museus da região, fortalecendo sua capacidade de impacto social e cultural.

Resumo do alcance

→ **Minicurso Ibermuseus de Capacitação 2022:** O museu em movimento: práticas e metodologias de gestão comunitária

- **1** atividade virtual realizada através da plataforma Zoom
- **64** participantes + **352** visualizações (em 24/03/2023)
- **6** palestrantes e **1** moderador (5 homens e 2 mulheres) de 5 países da região: Brasil, Costa Rica, Colômbia, México e Peru

→ **Diálogos Ibermuseus:** Gestão de riscos e práticas sustentáveis para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano

- **1** encontro virtual transmitido pelo canal de YouTube
- **73** participantes + **90** visualizações (em 24/03/2023)
- **4** palestrantes e **1** moderador (3 homens e 2 mulheres) de 4 países da região: Argentina, Brasil, Chile e Colômbia

→ **Panorama dos museus na Ibero-América**

7.653 visitas à página geral do projeto e às 22 seções nacionais do site

→ **Repositório COVID-19 e Centro de Documentação Ibermuseus**

- **2** novos recursos adicionados ao repositório COVID-19
- **213** acessos às **4** áreas de conteúdo, **7** seções e **499** acessos à visualização de seus documentos
- **8** novas publicações integradas ao CDI, totalizando **240** recursos disponíveis
- **295** acessos aos seus documentos no portal Ibermuseus

→ **Registro de Museus Ibero-Americanos**

El RMI reúne 87% dos museus ibero-americanos

Número de museus registrados

8.397

Aumento de 275 instituições

Número de países que fazem parte do RMI

19

1 novo país integrado (República Dominicana)

Número de publicações divulgadas no RMI

9

86,4% del total

Número de usuários que acessaram o portal

3.225

Aumento: 3

Número de visitas às páginas do RMI

10.509

Novos 90,2%, (recorrentes: 9,8%)

Minicurso Ibermuseus de Capacitação: O museu em movimento: práticas e metodologias de gestão comunitária

Reivindicar os princípios da Mesa Redonda de Santiago do Chile, 50 anos depois de sua realização, e defender uma prática museológica integral, sustentável e conectada às necessidades sociais foi a motivação do Ibermuseus para realizar o minicurso teórico-prático O Museu em Movimento: Práticas e Metodologias de Gestão Comunitária, de 10 a 13 de maio de 2022.

587 profissionais de 18 países da região: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela se inscreveram para a formação e, após um processo de qualificação e avaliação, 64 foram selecionados para participar no curso.



Orientados por cinco especialistas do Brasil, Colômbia, Costa Rica, México e Peru, e mediados por Gerardo Ramos, diretor da Escola Nacional de Conservação, Restauração e Museografia (ENCrYM) e coordenador da mesa técnica do Programa de Formação e Capacitação do Ibermuseus, os participantes discutiram definições de gestão comunitária de museus, redes de museus e políticas públicas na gestão comunitária de museus, inventários participativos como ferramenta de mobilização social em torno das referências culturais de diferentes grupos sociais e metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos de museus comunitários.

Palestrantes:

- **Nádia Almeida (Brasil)**. Membro da equipe de coordenação do Ecomuseu de Maranguape.

- **Sônia Rampin Florêncio (Brasil).** Técnica em Educação Patrimonial, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.
- **Julián Roa Triana (Colômbia).** Departamento de Museologia, Museu Nacional da Colômbia.
- **Ronald Martínez Villarreal (Costa Rica).** Educador do Programa de Museus Regionais e Comunitários da Costa Rica.
- **Lucio Lara Plata (México).** Antropólogo social, pesquisador, especialista em museus, direitos culturais e gestão cultural.
- **Édgar Bracamonte L. (Peru).** Diretor do Museu das Tumbas Reais de Sipán.

“Foi muito gratificante ter recebido experiências valiosas tanto dos palestrantes quanto de alguns dos participantes. Temos realidades muito semelhantes no campo da gestão de museus e comunidades, portanto, ao manter uma rede de colaboração, podemos nos apoiar mutuamente e gerar mudanças importantes nos museus” Participação anônima, questionário de avaliação da atividade.



Inscripciones
abiertas hasta
el 19 de abril
¡Inscríbete ya!

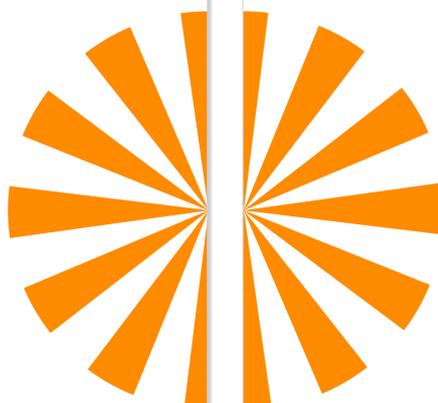
Inscrições
abertas até o
día 19 de abril
Inscreva-se agora!

www.bermuseos.org

Minicurso Ibermuseus
de Capacitação

**O museu em
movimento:
práticas e
metodologias
de gestão
comunitária**

10 a 13 de maio



Minicurso Ibermuseos
de Capacitación

**El museo en
movimiento:
prácticas y
metodologías
de gestión
comunitaria**

10 al 13 de mayo

Diálogos Ibermuseus Gestão de riscos e práticas sustentáveis para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano

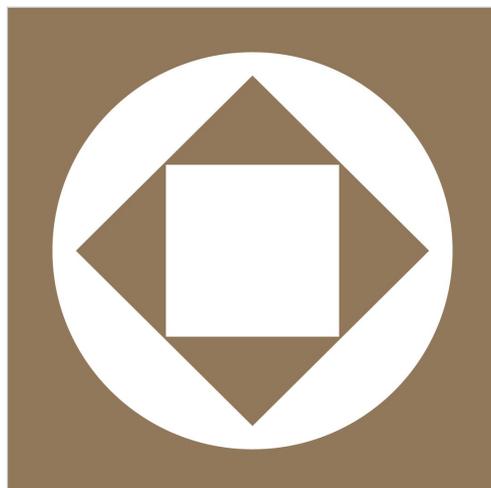
Realizado no dia 20 de outubro de 2022, o diálogo Gestão de riscos e práticas sustentáveis para a proteção do patrimônio museológico ibero-americano fez parte do programa do IV Congresso Ibero-Americano Investigações em Conservação do Patrimônio (ICP 2022), com o objetivo de gerar oportunidades de conhecimento e diálogo sobre a relevância da adoção de medidas sustentáveis para a proteção do patrimônio.

73 pessoas participaram neste diálogo e, até a data de publicação deste relatório, o vídeo tinha 90 visualizações no YouTube.

Com a participação de profissionais de museus e patrimônio, gestores de coleções e pesquisadores da Argentina, Brasil, Chile e Colômbia, juntamente com a SEIGB, a atividade, que foi moderada por Carolina Ossa, coordenadora da mesa técnica da Linha de ação Proteção do Patrimônio Ibermuseus, teve como foco a sustentabilidade na proteção do patrimônio e os riscos aos quais o patrimônio está exposto, a apresentação de experiências de instituições beneficiárias do Fundo Ibermuseus para o Patrimônio Museológico e os resultados do piloto do diagnóstico sobre os principais riscos que tem afetado o patrimônio museológico ibero-americano.

Oradores/as:

- **Santiago Jara.** Coordenador do Programa Fortalecimento de Museos (PFM) do Museo Nacional-Ministerio de Cultura (Colômbia).
- **Carlos Tellechea.** Diretor de Patrimônio no Museu Comunal de Peyrano, Santa Fé (Argentina).
- **José Luiz Pedersoli.** Diretor da Unidade de Planejamento Estratégico do ICCROM.
- **Ana Paula Gómez.** Assessora do Programa para o Fortalecimento dos Museus do Museu Nacional da Colômbia - Ministério da Cultura (Colômbia).



Estudos, pesquisas e ferramentas

Panorama dos museus na Ibero-América

Os marcos normativos e a institucionalidade que orientam os museus em nível nacional são fundamentais para o desenvolvimento do setor. O projeto **Panorama dos museus na Ibero-América** tem sido uma referência na construção de leis e regulamentos que apoiam o avanço sustentável dos museus desde 2013. Em 2022, Ibermuseum, por meio do Observatório Ibero-Americano de Museus, documentou mudanças nas estruturas governamentais relacionadas a museus, sistemas de gestão da informação de museus, números e definições adotadas pelos governos sobre o que é considerado um museu e quais são seus propósitos.

Na sequência da 26ª Conferência Geral do ICOM, que aprovou uma nova definição de museu, Argentina, Costa Rica, Honduras e Venezuela adotaram essa nova abordagem, que incorpora conceitos como comunidades, sustentabilidade e inclusão. A versão web do Panorama compila essas mudanças relevantes, fornecendo um retrato dos avanços e transformações no setor. Esse pacote legislativo tem sido uma fonte de consulta e inspiração para o desenvolvimento legal e institucional da região em 2022, e tem como objetivo continuar acompanhando os governos no fortalecimento de suas políticas públicas no futuro.

Guia de autoavaliação em sustentabilidade de museus

Durante o ano de 2022, a Mesa Técnica da Linha de Sustentabilidade do Ibermuseum trabalhou na fase final de desenvolvimento do **Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus**. Esse recurso é uma importante contribuição do Programa para apoiar a gestão e promover práticas sustentáveis nas instituições museológicas.

O Guia, que será lançado em 2023, tem como objetivo promover a sustentabilidade de forma abrangente nas práticas dos museus, fortalecendo sua contribuição para o cumprimento da Agenda 2030. Trata-se de uma ferramenta de autodiagnóstico intuitiva e fácil de usar, construída a partir de uma perspectiva multidimensional e integrada, que permitirá aos museus avaliar suas próprias práticas em termos de sustentabilidade, desde a gestão até a comunicação, a preservação, a pesquisa e o envolvimento das comunidades.

A ferramenta online terá 55 indicadores que abordam as principais funções dos museus: educação, preservação, comunicação e pesquisa, além de uma quinta função transversal, a governança. Esses indicadores abrangem aspectos fundamentais do dia a

dia das instituições, como recursos utilizados, processos de trabalho, serviços oferecidos à sociedade e resultados obtidos. Além disso, visa correlacionar o cumprimento das funções principais e de governança com práticas sustentáveis nas dimensões ambiental, cultural, social e econômica.

O Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus insere-se no compromisso do IberoMuseus de ampliar seus estudos sobre sustentabilidade. Esse processo teve início com o desenvolvimento do **Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade**, que propõe uma nova abordagem ao acrescentar a dimensão **cultural** às dimensões **econômica**, **social** e **ambiental** da sustentabilidade. O Guia é o resultado de um extenso processo de trabalho colaborativo com profissionais de museus de 12 países ibero-americanos que fazem parte da mesa técnica da Linha de Sustentabilidade do Programa IberoMuseus.

Guia - manual: Como criar e avaliar conteúdos virtuais de qualidade em museus?

A coexistência de ambientes presenciais e virtuais nos museus ibero-americanos é uma situação cada vez mais comum. Para apoiar suas equipes de profissionais nessa realidade híbrida, o Programa IberoMuseus vem desenvolvendo um guia de recomendações para apoiá-los na elaboração e avaliação de ações e conteúdos virtuais. Esse guia, intitulado “Como criar e avaliar conteúdos virtuais de qualidade em museus”, busca responder às mudanças na oferta e no consumo de atividades museológicas resultantes do progresso tecnológico, das mudanças sociais e dos modelos relacionais.

Esse projeto está sendo implementado por meio da linha de ação do Observatório, em colaboração com a Escola Nacional de Conservação, Restauração e Museografia (ENCRyM) do Instituto Nacional de Antropologia e História do México e a Área de Estudos da Subdiretoria Nacional de Museus do Chile. De 2021 até o final de 2022, o grupo de trabalho avançou na definição da estrutura e de parte do conteúdo textual do recurso. Foram elaboradas seções sobre o papel dos museus no mundo contemporâneo, o contexto do projeto, bem como o “Marco Conceitual”, que integra uma análise dos museus virtuais e seus públicos, a estratégia digital e a avaliação de conteúdo, juntamente com os desafios que esse meio implica.

Para as seções dedicadas a design, desenvolvimento e avaliação, foram realizadas sessões com representantes de instituições que vêm se destacando na área e que nos permitiram analisar aspectos como planejamento, design, execução, públicos e resultados de atividades e recursos virtuais: Complejo Cultural Manzana de las Luces (Argentina), Museu da Pessoa (Brasil), Museo de Historia Natural de Concepción (Chile), Museo del Traje (Espanha), Museo de Bellas Artes de Sevilla (Espanha), ENCRyM (México) e Museo Larco (Peru), Google Arts and Culture e Universitat Oberta de Catalunya e Museu Nacional d’Art de Catalunya.

Por meio dessas sessões, foram obtidas diretrizes sobre os elementos prioritários a serem levados em consideração para a elaboração das seções sobre design, planejamento, implementação, avaliação e métricas das diferentes tipologias de atividade e/ou recursos virtuais a serem delineados no guia, cujo desenvolvimento continuará em 2023.

Repositórios de informação

Um repositório de informação sobre museus e museologia desempenha um papel fundamental no avanço do setor. Comprometido em promover a circulação do conhecimento, IberoMuseus tem atuado como uma fonte centralizada e acessível de informações e oferece aos profissionais de museus um Centro de Documentação que coleta, organiza e divulga informações relevantes sobre museus, incluindo pesquisas, estudos, relatórios, boas práticas e recursos educativos.

O **Centro de Documentação IberoMuseus** - CDI promove a capacitação ao constituir uma base bibliográfica com estudos, guias, manuais, reflexões, catálogos e revistas de 10 dos 13 países que compõem o Conselho Intergovernamental do IberoMuseus: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai, bem como de universidades, empresas do setor e organizações como a Secretaria Geral Ibero-Americana.



Essa fonte documental oferece downloads gratuitos de 240 publicações, incluindo documentos sobre museologia, estudos de público, catalogação, conservação, gestão, acessibilidade, sustentabilidade, entre outros assuntos, e, em 2022, foram adicionados oito novos documentos de interesse para a área de gestão de museus:

- Un Museo Común. Museos y Comunidades (Argentina).
- Panorama de los museos en Chile: Reporte 2021. Nueva versión (Chile).
- Panorama de los museos en Chile (Chile) Reporte 2021.

- Cuadernillo #1 Museos accesibles. Partir de lo posible (Argentina).
- Museos. Tendencias y estrategias digitales (Banco Interamericano de Desarrollo).
- Museos e inclusión. Memorias del IX Encuentro anual de equipos educativos de museos (Chile).
- Revista Museos nº 39 (Chile).
- Actas del 4º Congreso Internacional: Educación y Accesibilidad en Museos y Patrimonio. Formación para la Inclusión: ¿es la Accesibilidad Universal asequible?
- Atas do 4º Congresso Internacional: Educação e Acessibilidade em Museus e Património.
- Formação para a Inclusão: a Acessibilidade Universal é exequível? (Portugal)

Adicionalmente ao CDI, Ibermuseum continua alimentando seu **Repositório COVID-19 para museus**, criado em resposta às necessidades do setor diante das restrições impostas pela pandemia e desenvolvido para apoiar a difusão de protocolos de reabertura e conservação de coleções decorrentes desse contexto, mas também para dar visibilidade às medidas de apoio financeiro postas em prática pelos governos para aliviar o impacto dos fechamentos temporários no setor cultural. Esse valioso recurso também reúne estudos de diagnóstico sobre o impacto das medidas de contenção da pandemia no ecossistema do museu.

Em 2022, dois novos documentos foram adicionados aos já existentes: as medidas de apoio implementadas na Argentina e o estudo “Os museus espanhóis diante da pandemia COVID-19”, desenvolvido pelo Observatório de Museus de Espanha.

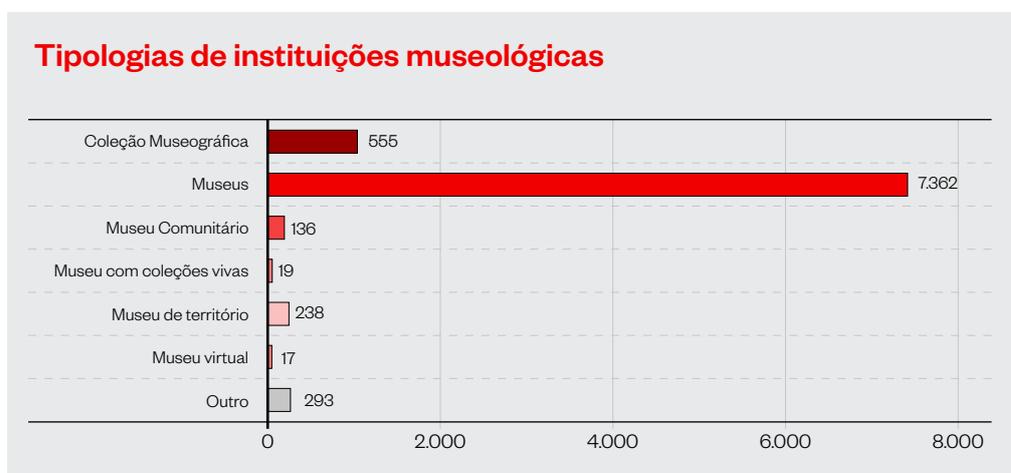
Ao fornecer plataformas onde profissionais, pesquisadores e estudantes podem acessar informações atualizadas e de qualidade, os repositórios do Ibermuseum promovem a troca de ideias, a colaboração e o avanço da teoria e da prática dos museus. Além disso, o acesso a essas informações contribui para fortalecer a gestão, o planejamento e a tomada de decisões no campo dos museus, promovendo uma abordagem baseada em evidências e melhores práticas. Em suma, um repositório de informações sobre museus e museologia é uma ferramenta essencial para o crescimento e a profissionalização do setor, impulsionando a inovação, a aprendizagem contínua e o enriquecimento da experiência cultural para os públicos e as comunidades envolvidas.

Registro de Museus Ibero-Americanos

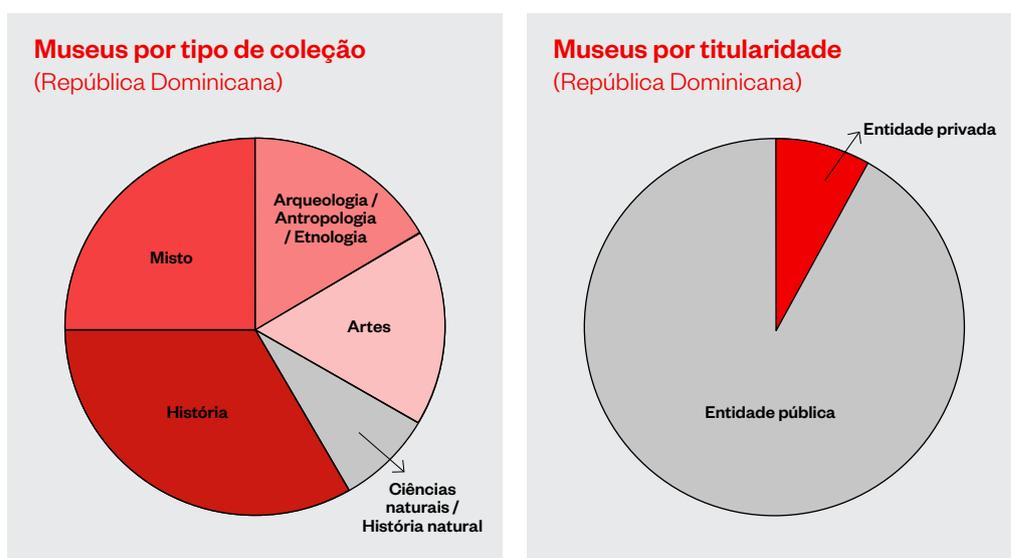
O Registro de Museus Ibero-Americanos (RMI) comemorou seus primeiros cinco anos de existência em 2022. Nesses cinco anos do projeto com o qual o Programa Ibermuseum, por meio de seu Observatório, promove o conhecimento da diversidade de museus na região, foram feitos inúmeros avanços em prol da integração regional. A quarta linha de ação proposta durante as reuniões do I Encontro Ibero-Americano de Museus aumentou a participação nacional em 2022

com a integração de 12 museus da República Dominicana na plataforma. Como resultado, 19 dos 22 países ibero-americanos estão agora presentes nessa rede, 86,4% do total, dando visibilidade internacional a 8.397 instituições.

Em 2022, vários países da região acrescentaram novos museus, como foi o caso da Argentina (269), do Brasil (3), do Chile (56) e da Espanha (42), enquanto as atualizações dos dados das instituições já presentes foram feitas em 1.066 ocasiões, por representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Cuba e Espanha. A isso se somam os estudos estatísticos sobre museus que completaram a seção **“Museus em números”** do site do RMI, realizados pelo Chile e pela Espanha. Esses números revelam o interesse e a importância do registro no âmbito nacional e internacional.



Também houve avanços nos aspectos funcionais da plataforma, graças aos quais foram ampliadas as opções e possibilidades de download de informações do banco de dados do RMI. Além disso, o portal público do Registro integrou uma **nova categoria** por meio da qual é dada visibilidade aos sistemas de gerenciamento de informações de museus governamentais na região ibero-americana.



(Gráficos: Fonte: seção “Museus em números” do [site do RMI](#))

O RMI é uma ferramenta de grande relevância para o setor museológico. Por meio desse registro, o Ibermuseum compila e sistematiza as principais informações sobre as instituições da região, permitindo uma melhor compreensão de sua diversidade, características e particularidades. Esse recurso facilita a colaboração, a troca de experiências e as melhores práticas entre os museus, bem como o fortalecimento de redes e alianças em nível ibero-americano. Além disso, o registro de Museus Ibero-Americanos contribui para a divulgação e promoção dos museus, permitindo sua visibilidade nacional e internacional.

É uma ferramenta fundamental para a elaboração de políticas de museus, planejamento estratégico e tomada de decisões informadas no setor de museus, promovendo o desenvolvimento e o aprimoramento do patrimônio cultural na região.

Fortalecer o Programa Ibermuseus



Reunião intergovernamental dos 18 países que participaram do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus.

O fortalecimento do Programa Ibermuseum por meio de amplas estratégias de comunicação e articulação institucional é de extrema relevância para fomentar o desenvolvimento e a colaboração no âmbito dos museus ibero-americanos. A comunicação e a divulgação eficazes das ações, iniciativas e recursos do Programa permitem atingir um público diversificado, incluindo profissionais, instituições museológicas, estudantes, comunidades e o público em geral, gerando maior visibilidade e conscientização sobre a relevância dos museus na sociedade.

Uma estratégia de comunicação sólida e devidamente estruturada ajuda a promover a participação e o engajamento dos principais atores do setor, fomentando a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas. Também facilita a criação de redes de colaboração e o estabelecimento de parcerias entre instituições museológicas, governos e organizações afins, fortalecendo a articulação institucional e promovendo a cooperação em projetos conjuntos.

A comunicação abrangente e eficaz também contribui para a transparência e a prestação de contas, permitindo que os resultados, o progresso e os desafios do Programa Ibermuseum sejam conhecidos e avaliados pela comunidade de museus e pela sociedade em geral. Isso, por sua vez, fomenta a confiança e o apoio ao Programa, o que pode se traduzir em maior apoio político, financeiro e estratégico para sua continuidade e crescimento.

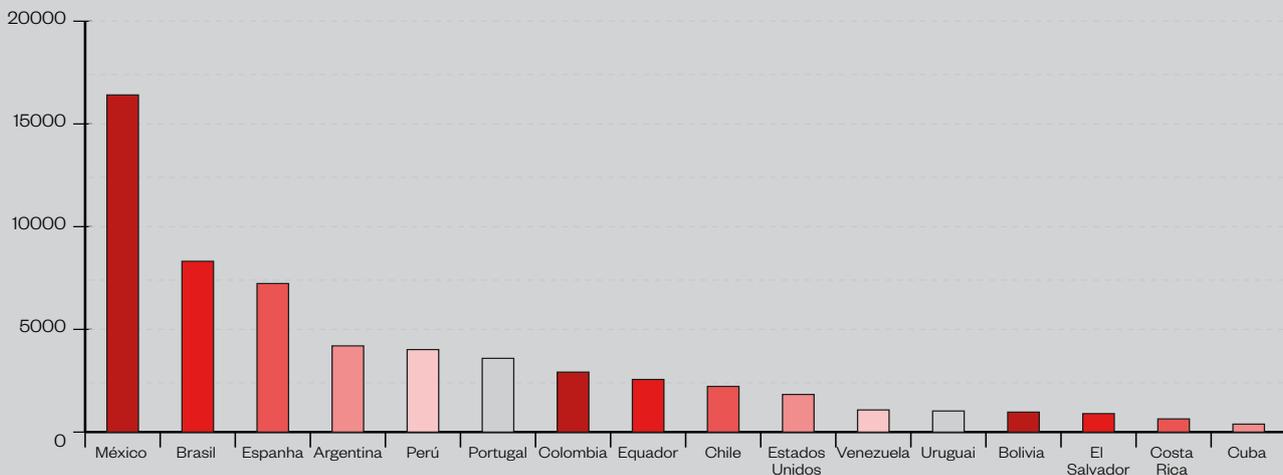
Em resumo, o fortalecimento do Programa Ibermuseum por meio de estratégias de comunicação abrangentes e da articulação institucional é essencial para maximizar seu impacto e alcance na região ibero-americana. Uma comunicação eficaz promove a participação, a colaboração e a partilha de conhecimentos, reforçando assim o trabalho dos museus e a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, social e econômico da região.

Resumo do alcance

Portal Ibermuseus



Acessos por país



Redes sociais



Facebook

- **20.425** seguidores
- **349** publicações
- **458.700** pessoas alcançadas



Instagram

- **4.442** seguidores
- **144** publicações



Twitter

- **7086** seguidores
- **800** tweets



YouTube

- **1864** subscrições
- **4.315** visualizações
- **27.100** visualizações dos vídeos do 10º EIM (hospedados na conta do INAH)
- **533** horas de exibição

Mailing Ibermuseus

5.864
contatos

13
comunicados

36%
acesso médio às
comunicações

Portais da imprensa e governamentais

- **112** notícias publicadas

Número de notícias sobre as ações do Ibermuseus nos canais oficiais dos 13 países membros do CI

Notícias no site da organização por país:



Argentina
2



Brasil
1



Chile
6



Colômbia
2



Costa Rica
2



Cuba
0



Equador
2



Espanha
7



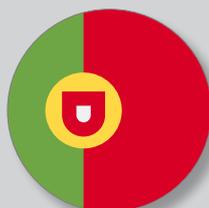
El Salvador
3



México
16



Peru
1



Portugal
5



Uruguai
13

Selo comemorativo dos 50 anos da mesa de Santiago

O ano de 2022 marcou o 50º aniversário da Mesa Redonda de Santiago do Chile, um marco na museologia contemporânea, que inclui os principais preceitos da Nova Museologia e reforça o papel dos museus na sociedade.

Para celebrar esse marco regional, Ibermuseus apresentou um selo comemorativo que destaca a ideia de totalidade: um único território no qual norte, sul, leste e oeste estão conectados. Internamente, ele enfatiza o dinamismo dos países que compõem a região ibero-americana e, externamente, o selo projeta conceitos vitais como participação, integração e colaboração. Essas duas dimensões interdependentes formam um todo ativo e equilibrado.



Fortalecimento das ações de divulgação do Ibermuseus e de seus projetos

Em 2022, as instituições museológicas ibero-americanas retomaram suas atividades com novas lógicas e desafios para enfrentar os cenários globais que desafiam os museus e sua relação com as comunidades. Entre eles estão as cidadanias globais, as lógicas híbridas de comunicação, o reconhecimento das diversidades na construção de narrativas, a corresponsabilidade na construção de cenários sustentáveis, entre outros.

Conseqüentemente, e considerando que em 2022 o setor de museus estava se preparando para celebrar o 50º aniversário da Mesa Redonda de Santiago do Chile, o 15º aniversário do I Encontro Ibero-Americano de Museus (2007) e a Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável MONDIACULT 2022, ao longo do ano a comunicação teve como objetivo destacar os progressos realizados, as conquistas e os desafios que esses novos cenários representam para o setor de museus.

Assim, ao longo do ano, a comunicação acompanhou diversos processos de reflexão coletiva, tanto presenciais quanto virtuais, e foi responsável pela construção de inúmeras propostas para a região. Entre elas, as Convocatórias 2022, o Banco de Saberes e Boas Práticas do Espaço Cultural Ibero-Americano e o 10º Encontro Ibero-Americano de Museus. Outro espaço fundamental nesse esforço de construção coletiva e de amplificação das ações em prol dos museus foi a criação da Rede Ibero-Americana de Comunicadores de Museus, formada por comunicadores dos 13 países membros do Ibermuseum, com os quais foi orquestrada a divulgação das atividades promovidas pelo Ibermuseum e das ações propostas por cada um dos países membros.

Um exemplo desse esforço de amplificação e convocação regional são as mais de 20 mil visualizações do streaming do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus.

Nesse mesmo esforço, é importante destacar que a atividade do Programa ultrapassou as fronteiras da região ibero-americana, tendo alcançado 33 países americanos, africanos, europeus e asiáticos que se interessaram e visitaram o registro de Museus Ibero-Americanos.

Portal Ibermuseum

O portal institucional apresentou mais atividade do que em 2021:

- registrou mais de **146.000** acessos, **10% a mais** do que no ano anterior (133.154)
- as visualizações de página aumentaram para **197.000**, **27%** a mais do que em 2021 (154.500)

O público acessou e fez uso de nossas informações e se concentrou (61%) em dois segmentos etários: 18-24 anos e 25-34 anos.



Esse público acessou principalmente informações relacionadas a

- a Convocatória do **12º Prêmio** Ibermuseus de Educação (**2.176 visitas**)
- ao **5º Fundo** Ibermuseus para o Patrimônio Museológico (**1.995 visitas**)
- à convocatória do **10º EIM** (**1.268 visitas**)
- os **minicursos** do Ibermuseus de Educação (**1.128 visitas**) e
- o **Observatório** Ibero-Americano de Museus (**1.067 visitas**)

Em termos de acesso, o portal registrou visitas especialmente do México, Brasil, Espanha, Argentina, Peru, Portugal, Colômbia, Equador e Chile.

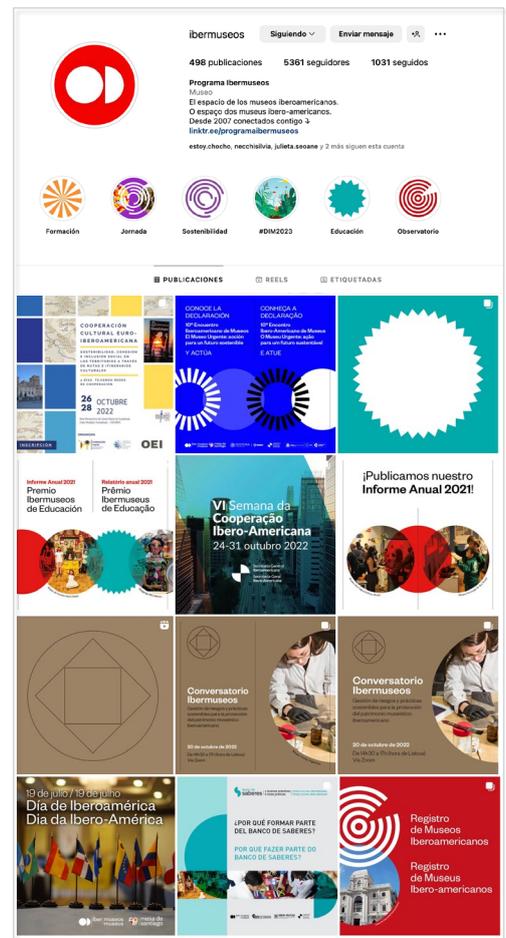
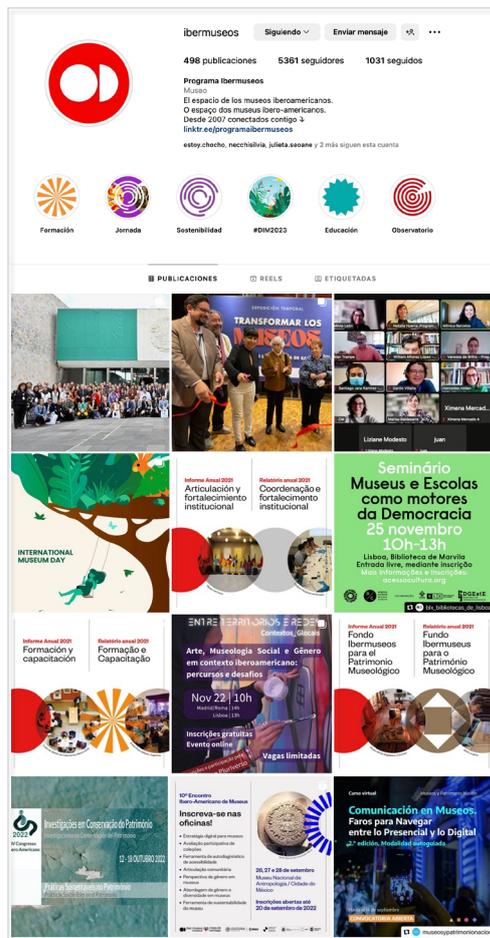
Redes sociais



Vários estudos de marketing de redes sociais coincidem em que a frequência de visitas a essa rede social mostra uma tendência de queda sustentada. Apesar disso, a página do Ibermuseus continuou a crescer, embora não significativamente. Em 2022, a conta registrou um total de 20.425 seguidores (1153 a mais do que em 2021). A maioria dos usuários eram mulheres (65%) e homens (35%). Em termos de conteúdo, um total de 296 postagens foram publicadas, atingindo 458.700 pessoas.



O Instagram é uma das redes sociais que mantém sua frequência de visitas e o desempenho da conta do Ibermuseus nessa rede confirma isso. Em 2022, registrou um total de 4.442 seguidores (1.200 a mais do que em 2021) que, como no Facebook, eram principalmente mulheres (65%). Por outro lado, entre as 144 publicações realizadas, as que se destacam com melhor desempenho são as relacionadas às Convocatórias 2022, ao 1º Encontro Ibero-Americano de Museus (10ºEIM), ao Banco de Saberes do Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI), à nova definição de museu, aos minicursos e à Declaração do 10ºEIM.



Um total de 7086 contas (270 contas a mais do que em 2021) seguiram o feed do Twitter do Ibermuseus durante 2022. Foram publicados 800 tweets (quase 50% a mais do que em 2021), entre os quais os que tiveram mais interação foram os relacionados à cobertura dos eventos realizados em tempo real do 10º EIM e do 4º Congresso Ibero-Americano de Conservação do Patrimônio. Outras postagens de destaque foram as relacionadas às Convocatórias de 2022 e ao lançamento da coleção de acessibilidade.





A conta do YouTube registrou 1864 seguidores e seu conteúdo teve um total de 4.315 visualizações. Essa conta apresentou um aumento significativo em setembro, pois foi fundamental para a divulgação do 10º Encontro Ibero-Americana de Museus.

Por meio dela, os 3 dias (divididos em 6 sessões) do Encontro foram transmitidos via streaming, com um total de mais de 27.000 visualizações.

Mailing Ibermuseus

Em 2022, a base de dados foi reformulada e, no momento da publicação deste relatório, conta com 8.068 contatos. Em termos de conteúdo, um total de 14 E-Mails MKT foram enviados ao longo do ano. Deve-se observar que o mailing é o mecanismo mais eficaz de comunicação das ações do Programa, conforme confirmado pelas pessoas que responderam aos nossos formulários de consulta sobre a forma mais recorrente pela qual o público toma conhecimento de nossa atividade. A continuação apresentam-se os números de abertura das mensagens.

Conteúdo	Tema	Mails enviados	Entregas bem-sucedidas	Total de aberturas*	% clics (aberturas únicas)
Convocatórias 2022	Convocatórias Email MKT(ES)	4.597	4.548	3.784	16%
	Convocatórias Email MKT(PT)	2.119	2.095	2.033	16,6%
	Juntos Construimos Memoria -sesiones inf.- (ES)	4.585	4.551	2.843	16%
	Juntos Construimos Memória -sessões inf.- (PT)	2.112	2.085	995	12.1%
	Juntos Construimos Memoria -sesiones inf.- (ES) (Inscritos)	167	162	111	54.1%
	Juntos Construimos Memória -sessões inf.- (PT) (Inscritos)	31	30	33	75%
Minicurso Ibermuseus	Minicurso Ibermuseos De Capacitación: Inscripciones Abiertas (ES)	4.769	4.696	3.281	22.7%
	Minicurso Ibermuseus De Capacitação: Inscrições Abertas (PT)	2.170	2.136	1.375	23.2%

Conteúdo	Tema	Mails enviados	Entregas bem-sucedidas	Total de aberturas*	% clics (aberturas únicas)
10º Encontro Ibero-americano de Museus	Antessala Virtual Do 10º Encontro Ibero-Americano De Museus	2.295	2.255	1.057	16.9%
	Antessala 10 EIM Convocatória	5.034	4.939	2.268	20.4%
	10 Encuentro Iberoamericano De Museos: ¡Inscríbete En Los Talleres! ES	5.018	4.909	2.234	25.5%
	10 Encontro Ibero-Americano de Museus: Inscreva-se nas oficinas! PT	2.283	2.231	918	25.3%
Banco de Saberes	Banco De Saberes Iberoamericano: ¡Últimos Días De Inscripción! ES	5.024	4.931	2.051	12.9%
	Banco De Saberes Ibero-americano: Últimos Días de Inscrição! PT	2.289	2.242	1.106	9.8%
Diálogos Ibero-museus	Conversatorio Ibero-museos ES	5.025	4.930	2.362	15.7%
	Diálogo Ibero-museus PT	2.266	2.222	1.157	15.5%
	Diálogo Ibero-museus: Códigos De Acceso PT	20	20	34	21.4%
	Conversatorio Ibero-museos: claves de acceso ES	50	35	58	25.7%
Relatório Anual 2021	Informe Anual 2021 ES	5.033	4.954	2.370	9.7%
	Relatório Anual 2021 PT	2.264	2.220	958	9.1%
Boas festas	¡Felices Fiestas Un Venturoso Año Nuevo! ES	5.300	5.142	1.798	0.9%
	Boas festas e um feliz ano novo! PT	2.286	2.241	733	1.5%

Articulação e gestão institucional

Reuniões do CI

Ao longo do ano, o Conselho Intergovernamental do Ibero-museus realizou importantes reuniões que definiram a direção e as decisões estratégicas do Programa. Foram realizadas duas reuniões virtuais que permitiram a participação ativa e o intercâmbio de ideias entre os representantes dos países membros. Essas reuniões virtuais ajudaram a promover a colaboração e o diálogo construtivo, lançando as bases para o fortalecimento da cooperação ibero-americana na área de museus. Além disso, foi realizada uma reunião presencial na Cidade do México, após o bem-sucedido 10º Encontro Ibero-Americano de Museus. Essa reunião proporcionou uma oportunidade para fortalecer os laços, discutir questões-chave e delinear linhas de ação conjuntas para impulsionar o desenvolvimento e a promoção de museus na região. Essas reuniões, tanto virtuais quanto presenciais, demonstraram o compromisso e a disposição dos países participantes em aprimorar a colaboração e a troca de conhecimentos para o benefício do setor de museus ibero-americanos.



Reuniões das mesas técnicas e grupos de trabalho

As reuniões das mesas técnicas das linhas de ação do Ibermuseum: Educação e Formação, Sustentabilidade, Proteção do Patrimônio e Observatório, são encontros fundamentais para promover o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas entre profissionais e especialistas da área de museus. Essas mesas técnicas proporcionam uma abordagem específica e focada nos desafios e oportunidades de cada uma dessas áreas, promovendo o avanço e o fortalecimento de políticas, programas e projetos que contribuem para o desenvolvimento dos museus na região ibero-americana.

Em 2022, foram realizadas 11 reuniões das mesas técnicas, resultando em 30 reuniões de grupos de trabalho relacionadas à implementação de projetos como: a criação do guia “Como criar e avaliar conteúdos virtuais de qualidade em museus?”, a 5ª edição do Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico e o minicurso virtual: “O museu em movimento: práticas e metodologias de gestão comunitária”.

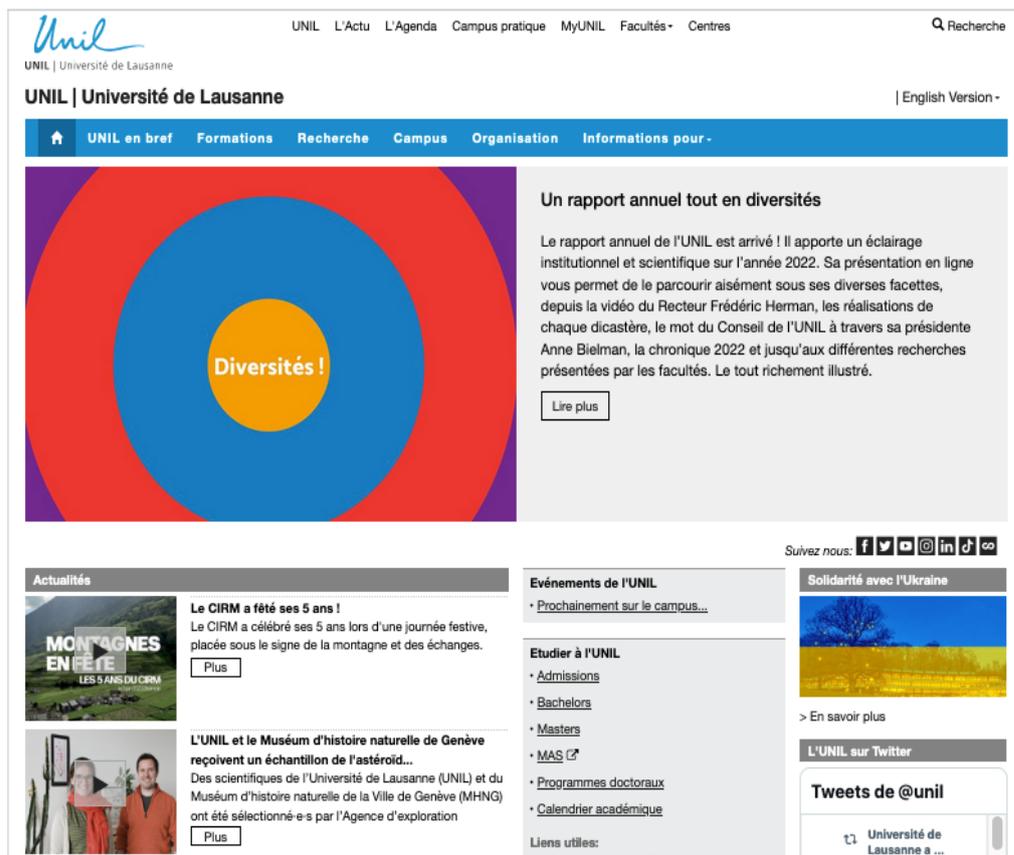
Colaborações, participação em eventos e foros internacionais

A participação do Ibermuseum em eventos e fóruns internacionais é de extrema importância, pois proporciona uma plataforma para o compartilhamento de experiências, conhecimentos e melhores práticas com outros atores do setor museológico global. Esses encontros ajudam a fortalecer a cooperação e o intercâmbio cultural entre os países, bem como a estabelecer alianças estratégicas para promover o desenvolvimento e a inovação no setor. Além disso, a presença do Ibermuseum nesses espaços contribui para posicionar a região ibero-americana como referência no campo dos museus e promove o valor e a importância dos museus como agentes de mudança e desenvolvimento social.

Pesquisa da Universidade de Lausanne sobre Sustentabilidade

O Ibermuseum colaborou com a pesquisa do Departamento de Geografia e Sustentabilidade da Universidade de Lausanne, na Suíça, liderada pelo professor Martin Müller. A pesquisa é baseada em um modelo que reúne indicadores para identificar, gerenciar e, posteriormente, certificar a sustentabilidade em instituições culturais. Ela também fornece uma referência para identificar os esforços de sustentabilidade implementados por instituições culturais, especialmente museus e locais de artes vivas, como teatros, salas de concertos e teatros de ópera. Os membros da TM apoiaram a participação em pesquisas, análise de dados e entrevistas. De acordo com as estimativas da Universidade, o resultado do estudo será publicado em 2023.





Participação no “II Simposio del Patrimonio Industrial Venezolano: Rutas e Itinerarios Culturales del Ecomuseo de Paria”, 5 e 6 de junho, virtualmente

A comunidade de Paria, na Venezuela, vem trabalhando em conjunto com especialistas da região ibero-americana na geração de um modelo de Ecomuseu com forte ênfase em práticas sustentáveis, a fim de se tornar uma referência para outras iniciativas na região.

A primeira etapa do desenvolvimento dessa proposta ocorreu com a *II Jornada Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento: Cultura e Educação para alcançar os ODS* e com o *II Simpósio sobre Patrimônio Industrial Venezuelano: Rotas e Itinerários Culturais do Ecomuseu de Paria*, ambos realizados presencial e virtualmente.



O objetivo do Simpósio foi gerar um espaço de debate sobre as rotas e itinerários culturais do Ecomuseu de Paria, vinculados às paisagens industriais localizadas em seu território.

A iniciativa fez parte do Programa de Cooperação Interinstitucional Rotas e Itinerários Culturais: Fortalecimento das comunidades do entorno do Ecomuseu de Paria e promoção de seu patrimônio cultural e industrial, da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), com a cooperação técnica do Programa Ibermuseus.

Ibermuseus esteve presente no Simpósio por meio da representação de Bernarda Delgado, diretora do Ecomuseu de Túcume (Peru) e membro da mesa técnica da Linha de Sustentabilidade das Instituições e Processos Museológicos Ibero-Americanos do Programa.

Curso de verão da Universidad de Alicante “Accesibilidad e inclusión en el patrimonio natural y cultural, museos y exposiciones: lectura fácil y pictogramas de comunicación aumentativa y alternativa”, do 29 de junho ao 2 de julho, Alicante

Os laços entre o Programa Ibermuseus e a Academia foram fortalecidos mais uma vez em 2022. A Ferramenta de Autoavaliação em Acessibilidade de Museus foi o foco de uma das sessões formativas ministradas no **“Curso de verano de la Universidad de Alicante Rafael Altamira Accesibilidad e inclusión en el patrimonio natural y cultural, museos y exposiciones: lectura fácil y pictogramas de comunicación aumentativa y alternativa”**, realizado na sede da Universidade em Villajoyosa. O curso foi realizado na Vila Museu, uma instituição museológica líder no campo da inclusão total e da sustentabilidade. O curso foi ministrado por Natalia Huerta, consultora de projetos da Unidade Técnica. O evento, além de construir pontes institucionais, também serviu para aproximar o trabalho do Programa do público participante.

Fórum “EULAT4Culture Cooperative culture and creativity to address global changes”, 1 de junho, em Bruxelas (Bélgica)

A convite da SEGIB e da EUNIC, Ibermuseus participou do fórum EULAT4Culture Cooperative culture and creativity to address global changes, que teve como objetivo promover a cooperação cultural entre a Europa e a América Latina, fomentando a colaboração entre diferentes atores e destacando a importância das relações bilaterais no âmbito cultural. A coordenadora da Unidade Técnica, Mônica Barcelos, participou da mesa **Hacia el paradigma cooperativo en las relaciones culturales internacionales: de las narrativas polarizantes al diálogo transcultural**.



Conferência Geral do ICOM – Apresentação na sessão conjunta de ICEE, ICOM LAC, ICOM México e ICOM España, do 22 ao 26 de agosto, em Praga (República Checa)

Ibermuseum esteve presente na Conferência Geral do ICOM, representado pela coordenadora da UT Mônica Barcelos, que foi selecionada para participar da sessão compartilhada do ICOM LAC, ICOM México, ICOM España e ICCE, intitulada “**Criando intercâmbios sustentáveis para todos**”. A sessão aconteceu no dia 22 de agosto, das 16h às 17h30 e com a intervenção *Ibero-American museums and the wellbeing of their communities – Good practices in the dimension on sustainability*, Mônica apresentou as ações que os museus ibero-americanos vêm desenvolvendo para promover a sustentabilidade dos museus, juntamente com algumas das práticas mapeadas por meio dos diagnósticos realizados pelo Programa nos últimos anos.



Fórum Permanente de Cooperação Cultural Euro-iberoamericano, do 26 ao 28 de outubro, em Guadalupe (Espanha)

Ibermuseus participou nas “**Jornadas de cooperación cultural euro-iberoamericana**” realizadas no Real Monasterio de Santa María de Guadalupe, Espanha, organizadas pela Fundación Academia Europea e Iberoamericana de Yuste e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), em colaboração com o Instituto Europeu de Rotas Culturais (IEIC), com o objetivo de contribuir para a coesão entre territórios, grupos e indivíduos que trabalham no campo da cooperação cultural. O programa também fez parte do **Fórum Permanente de Cooperação Cultural Euro-Ibero-Americana**, no qual a gestora de projetos Mariana Soares apresentou a experiência e ações no campo da cooperação com o objetivo de identificar sinergias e possibilidades de trabalho em rotas e itinerários culturais na Europa e na Ibero-América.



Encontro Internacional “Arte, museología social y género en el contexto iberoamericano: trayectorias y desafíos”, formando parte do Ciclo de Seminarios ENTRE TERRITORIOS Y REDES. ARTE, MEMORIA, CIUDADES. Contextos Globales, 22 de novembro, virtual

Ibermuseus esteve presente no Encontro Internacional Arte, Museologia Social e Gênero no Contexto Ibero-Americano, que abordou uma série de experiências com o objetivo de ampliar a visibilidade, promover políticas públicas e fortalecer a participação e representação das mulheres no campo da arte contemporânea, da museologia/sociomuseologia e da igualdade de

gênero. Mônica Barcelos participou da mesa redonda **Arte, Museologia Social e Gênero no contexto ibero-americano: trajetórias e desafios** e apresentou as ações do Ibermuseus na promoção da perspectiva de gênero nos museus, bem como algumas experiências de países ibero-americanos.



III Congresso Biental da ANTECIPA, organizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), 12 de dezembro, virtual

O 3º Congresso Biental da ANTECIPA, Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio, foi organizado com o objetivo de reunir pesquisadores da área de Ciência do Patrimônio e promover a divulgação e a troca de informações e conhecimentos sobre os diversos aspectos da pesquisa em preservação do patrimônio cultural, em consonância com os propósitos da criação da Associação em 2015. O Ibermuseus, por meio de Mônica Barcelos, esteve presente na mesa de debate **Intercâmbios, internacionalização e inclusão: novas realidades e oportunidades para ampliar os horizontes da formação, da pesquisa e da prática profissional em conservação e restauração de bens culturais**.



Epílogo:
consolidando
conquistas e
traçando novos
horizontes

O relatório anual de atividades do Programa Ibermuseus 2022 reflete um ano repleto de conquistas e avanços significativos no campo da cooperação museológica ibero-americana. Durante esse período, fortalecemos nossa missão de promover a colaboração, o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de capacidades no setor de museus da região.

Trabalhamos arduamente para implementar projetos e programas que promovam a sustentabilidade, a proteção do patrimônio, a formação e a capacitação, bem como a promoção da cultura e o acesso inclusivo aos museus. Por meio de iniciativas como o 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, o Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade de Museus e o Centro de Documentação Ibermuseus, estamos criando recursos e oferecendo espaços valiosos para fortalecer a gestão e o impacto das instituições museológicas.

Adicionalmente, participamos ativamente de eventos e fóruns internacionais, estabelecendo alianças estratégicas e promovendo o diálogo entre os diferentes atores do setor cultural em nível global. Isso nos permitiu posicionar o Ibermuseus como uma referência na cooperação internacional de museus e reafirmar nosso compromisso com a construção de um espaço de intercâmbio e aprendizado mútuo.

Ao longo do ano, contamos com a participação ativa de profissionais, especialistas e representantes de museus de toda a região ibero-americana, o que enriqueceu nossos debates, reflexões e decisões. O empenho e a dedicação de cada um foram fundamentais para o sucesso de nossas iniciativas e programas.

No futuro, continuaremos a trabalhar para fortalecer e expandir nossas linhas de ação, respondendo aos desafios atuais e emergentes no setor de museus. Continuaremos a promover a cooperação, a formação e a pesquisa, fomentando a inclusão e a diversidade em todas as nossas atividades.

Agradecemos a todas as pessoas que fizeram parte deste importante ano para o Ibermuseus e esperamos continuar contando com seu apoio e colaboração nos desafios futuros e na implementação dos acordos refletidos na declaração do 10º EIM. Juntos, continuaremos a construir um futuro forte e sustentável para os museus ibero-americanos.

Programa Ibermuseus Conselho Intergovernamental 2022

Presidência

Alan Trampe

Presidente do Conselho Intergovernamental
Subdiretor Nacional de Museus
Serviço Nacional do Patrimônio Cultural
Ministério das Culturas, Artes e Patrimônio
Governo do Chile

Países membros

Argentina

Maria Isabel Baldasarre

Diretora Nacional de Museus
Ministério da Cultura

Brasil

Pedro Mastrobuono

Presidente
Instituto Brasileiro de Museus
Ministério do Turismo

Colômbia

Juliana Restrepo

Diretora
Museu Nacional da Colômbia
Ministério da Cultura

Costa Rica

Hugo Pineda Villegas

Diretor
Centro Cultural e Histórico José Figueres Ferrer
Ministério da Cultura e Juventude



Cuba

Sonia Virgen Pérez Mojena

Presidente do Conselho Nacional do
Patrimônio Cultural
Ministério da Cultura

Equador

Romina Muñoz

Diretora
Museo Nacional do Equador - MuNA
Ministério da Cultura e Patrimônio

El Salvador

Astrid Bahamond

Directora de Museos
Ministerio de Cultura

Espanha

Mercedes Roldán

Diretora de Museus
Ministério da Cultura

México

Juan Manuel Garibay Lopez

Coordenador Nacional de Museus e
Exposições
Instituto Nacional de Antropologia e História
Secretaria de Cultura

Perú

Carlos Roldán del Águila Chávez

Carlos Roldán del Águila Chávez
Diretor da Direção Geral de Museus
Ministério da Cultura



Portugal

Rita Jerónimo

Subdiretora Geral do Património Cultural
Ministerio da Cultura

Uruguai

Verónica Herszhorn

Coordenadora do Sistema Nacional
de Museus
Direção Nacional de Cultura
Ministério da Educação e Cultura

Secretaria Geral Ibero- Americana

Enrique Vargas

Coordenador do Espaço
Cultural Ibero-americano
Secretaria Geral Ibero-Americana SEGIB

Miguel del Val Alonso

Diretor de Administração e
Recursos Humanos
Secretaria Geral Ibero-Americana SEGIB

Agência Espanhola De Cooperação Internacional Para O Desenvolvimento

Araceli Sanchez Garrido

Chefe Adjunta
Departamento de Cooperação e Promoção
Cultural
Direção de Relações Culturais e Científicas
Agência Espanhola de Cooperação
Internacional para o Desenvolvimento
(AECID)
Ministério dos Negócios Estrangeiros, União
Europeia e Cooperação

Unidade técnica

Mônica Barcelos

Coordenadora

Mariana Soares

Gestora de Projetos

Milvia León

Consultora de Comunicação

Natalia Huerta

Consultora de Projetos. Observatório Ibero-
Americano de Museus

Vanessa de Britto

Consultora de Projetos

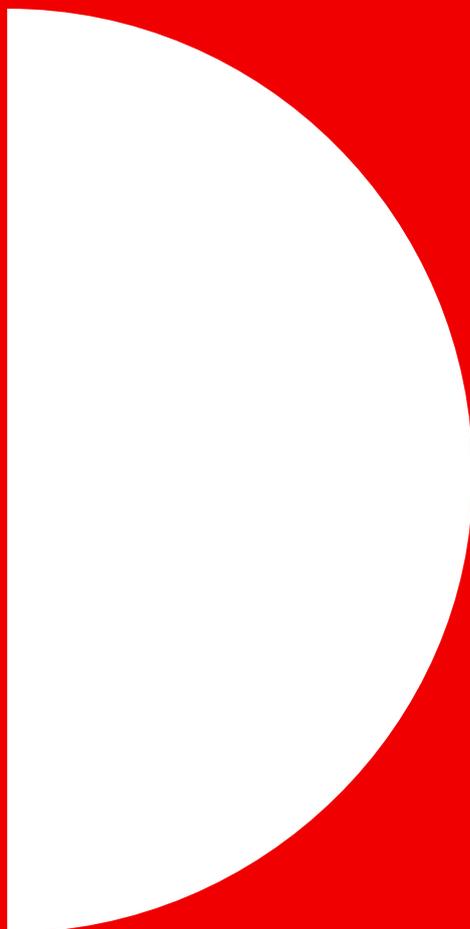
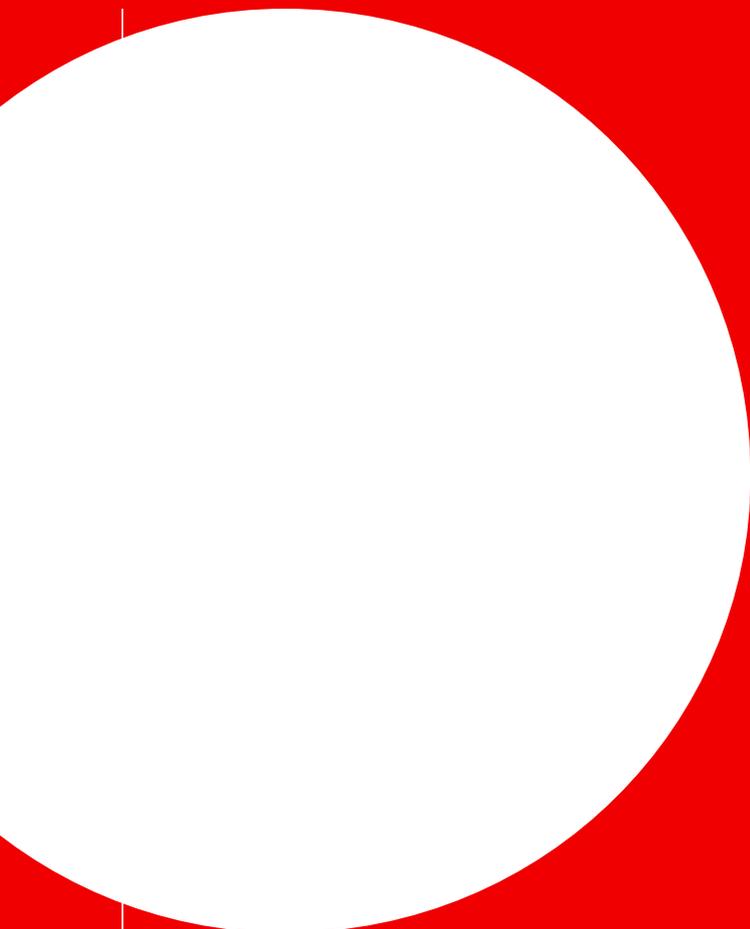
programa@ibermuseos.org
www.ibermuseos.org

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 @ibermuseos

 /ibermuseos



 **iber | museos**
museus